



Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras 2017-2019

Norte da Região Metropolitana do Estado de São Paulo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

**Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras
2017-2019**

Norte da Região Metropolitana do Estado de São Paulo

Apresentação técnico-conceitual de potencialidades turísticas do município de Caieiras – Grande São Paulo

- para exposição a órgãos públicos e setor privado em geral, com intuito de captação de recursos para fomento da indústria do Turismo e com vistas a desenvolvimento econômico de toda a região circundante.

Gerson Moreira Romero

Prefeito

Adriano Cesar Zambelli

Vice Prefeito

Solange Monteoliva Peinado Dártora

Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Caieiras

Caieiras/SP

Dezembro de 2017

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS

Prefeito - Gerson Moreira Romero

Vice-prefeito - Adriano Cesar Zambelli

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO DE CAIEIRAS

Secretária Municipal de Cultura e Turismo - Solange Monteoliva Peinado Dártora

Responsável pelo Desenvolvimento e Planejamento Turísticos - Marguerite Fioravante dos Santos

Responsável de Desenvolvimento e Planejamento Turísticos - Piero Marim Grecco Sonnberger

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE CAIEIRAS – COMTUR

Secretaria de Ação Cultural e Turismo - Solange Monteoliva Peinado Dártora

Departamento de Turismo - Marguerite Fioravante dos Santos e Piero Marim Grecco Sonnberger

Secretaria do Meio Ambiente - Sandra Aparecida Santos

Secretaria de Educação - Arlete Vigilato Paixão

Secretaria de Esportes - João Carlos de Andrade

Associação Apostólica Indivisa Christi - Luverci Rossati Duval

Associação de Desenvolvimento Turístico de Caieiras - Ione Batista da Silva

Associação Comercial APLECC - Janaina Vitald Paul

Agências de Turismo - Marilene Bulgarelli

Instituição de Ensino Superior - Princianny Cibele Carvalho

Turismólogos - Dalthon Eloy Namizo Aoki

Guia de Turismo - Thais Marques

Gastronomia - Neusa Bueno Machado

CÂMARA MUNICIPAL

Anderson Cardoso da Silva (Birruga)

Eudes Oliveira Santos Meira

Fabício Calandrini

Gilmar Soares Vicente (Lagoinha)

José Carlos Dantas de Menezes (Alemão da Barroca)

Josefa Maria Marques (Zefinha)

Josie Cristine Aranha Dartora (Prô Josie)

Nelson Fiore Junior (Nelsinho Fiore)

Reginaldo de Oliveira Vasconcelos (Régis do HC)

Wladimir Panelli (Dr. Panelli)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	12
METODOLOGIA	13
Grupo de Discussão	13
Processo Documental.....	13
COMTur Caieiras.....	14
DEMANDA TURÍSTICA DE CAIEIRAS	15
Perfil dos Turistas	15
Escopo da Pesquisa – Estudo de Demanda	15
Procedimentos Metodológicos.....	16
Perfil dos Turistas	17
CENÁRIO ATUAL	23
OBJETIVOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE CAIEIRAS	25
ATRATIVOS TURÍSTICOS	26
Mirante do Cristo de Caieiras	26
Velódromo Municipal “Agenor Moraes da Silva – Zague”	27
Centro de Eventos Ícaro Dellatorre de Oliveira – D.T.O	28
Fornos De Cal.....	29
Estação Ferroviária de Caieiras.....	30
Centro Educacional e Cultural Izaura Neves – Cecin	32
Concha Acústica.....	33
Basílica dos Arautos do Evangelho	34
Teatro Municipal de Caieiras – Maestro Sérgio Valbusa	35
Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt	36
Eco parque de Caieiras – etapa I.....	38
Parques Estaduais.....	39
PRINCIPAIS EVENTOS	41
PONTOS FRACOS – DESAFIOS	43
PONTOS FORTES – OPORTUNIDADES	44

QUADRO INSTITUCIONAL	46
INFRAESTRUTURA	47
Redes Viárias.....	47
Sinalização Oficial.....	47
Transporte Humano	47
Ações Ambientais	48
Segurança Pública	48
Comunicação.....	48
Iluminação e Saúde Pública.....	49
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	50
ESTRATÉGIAS PARA FOMENTO DO TURISMO MUNICIPAL	52
Gestão Do Turismo.....	52
Gestão da Informação.....	52
Produção Associada ao Turismo	53
Ações para Boa Gestão do Turismo	54
Ações para Boa Gestão de Eventos Geradores de Fluxo Turístico.....	55
Ações para Boa Qualificação dos Produtos e Serviços Turísticos.....	56
Ações para Promoção e Comercialização do “Destino Caieiras”	57
Ações para Boa Gestão Da Informação.....	58
Produção Associada ao Turismo	58
Caieiras como Destino Indutor Regional e Estadual.....	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
ADENDO	61
Prognóstico para o PDTur de Caieiras – 2017 (Com Análise SWOT)	61
Missão	62
Visão.....	62
Valores.....	62
Políticas (Estratégias Permanentes).....	62
Fatores Críticos De Sucesso	63
Análise do Ambiente - SWOT	63
Pontos Fortes (Potencialidades).....	64
Oportunidades	67

Pontos Fracos (Problemáticas).....	67
Ameaças.....	71
Prognóstico – PDTur Caieiras.....	72
Prognóstico – Ações.....	72
Referências Bibliográficas	91

Índice de Mapas

Região Metropolitana do Estado de São Paulo.....	8
Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juquery.....	8
Mapa das Regiões Turísticas do Estado de S. Paulo.....	9
Mapa do Transporte Metropolitano do Estado de S. Paulo	9

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Origem dos Turistas de Caieiras – Âmbito Regional – 2017.....	17
Gráfico 2 – Origem dos Turistas de Caieiras – Âmbito Nacional – 2017.....	17
Gráfico 3 – Origem dos Turistas de Caieiras – Âmbito Internacional – 2017.....	18
Gráfico 4 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Modalidade: Gênero – 2017	19
Gráfico 5 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Modalidade: Faixa Etária – 2017	20
Gráfico 6 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Mod.: Meios de Hospedagem – 2017	20
Gráfico 7 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Mod.: Meios de Transporte – 2017	21
Gráfico 8 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Mod.: Atrativos Turísticos – 2017.....	22

Índice de Imagens

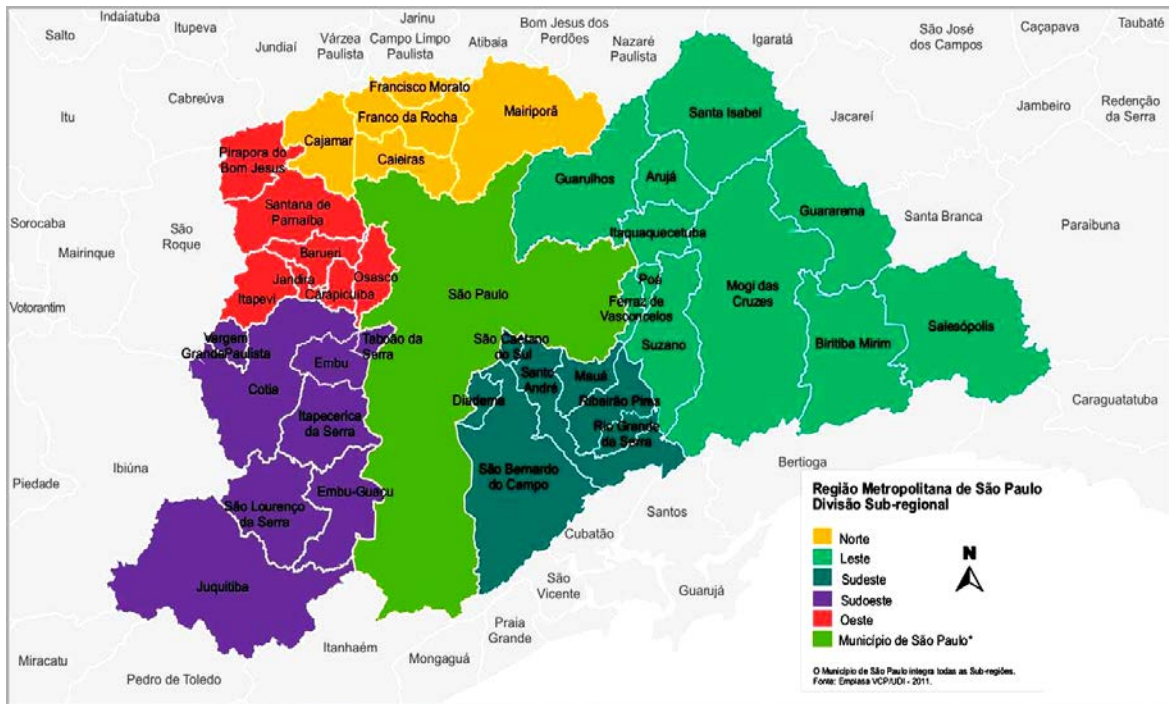
Imagem 1 - vista panorâmica do Mirante do Cristo	24
Imagem 2 - Mirante do Cristo de Caieiras	26
Imagem 3 - Velódromo Municipal Agenor Moraes Da Silva – Zague	27
Imagem 4 - Centro de Eventos Ícaro Dellatorre de Oliveira – D.T.O.....	28
Imagem 5 - Fornos De Cal	29
Imagem 6 - Estação Ferroviária de Caieiras	31
Imagem 7 - Centro Educacional e Cultural Izaura Neves – CECIN.....	32

Imagem 8 - Concha Acústica Armando Rodrigues.....	33
Imagem 9 - Basílica dos Arautos do Evangelho	34
Imagem 10 - Teatro Municipal de Caieiras – Maestro Sérgio Valbusa.....	35
Imagem 11 - Cartão Postal da Mãe Rainha.....	36
Imagem 12 - Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt	37
Imagem 13 - Eco parque – etapa I.....	38
Imagem 14 - Mapa cinturão verde da Grande São Paulo	40



MAPAS

Região Metropolitana do Estado de São Paulo



Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juquery



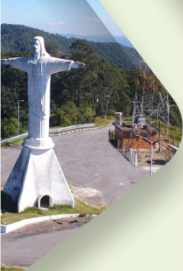


Mapa das Regiões Turísticas do Estado de S. Paulo



Mapa do Transporte Metropolitano do Estado de S. Paulo





APRESENTAÇÃO

A atividade turística de Caieiras é consequência das políticas públicas implantadas para melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos. Com infraestrutura e serviços, que devem ser ainda mais explorados, a cidade dispõe de ricos atrativos turísticos e procura condições para boa recepção de turistas na cidade que representa a região norte metropolitana do Estado de São Paulo.

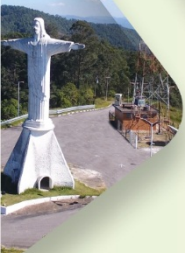
O conjunto de ações públicas e privadas na capital, combinado com ações da região metropolitana, desperta interesse de visitantes, estimulados principalmente para participação em eventos e realização de turismo de negócios, religioso, desportivo, cultural, social, ecoturismo, além de turismo de estudos, de intercâmbio, de aventura, bem como oferta de opção para turismo de lazer.

Como destino de turismo excursionista (de um dia), apresenta índices representativos consideráveis. Essas ações existem fortemente no município, mas nunca fora antes exploradas em acordo com sua potencialidade. Atualmente, com efetivo marketing turístico e repaginação de infraestrutura nos atrativos turísticos, o município acaba de entrar em uma das principais rotas de destinos de turismo curto de todos os fomentos da Região Metropolitana de São Paulo.

O Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras, instrumento que apresenta diretrizes para desenvolvimento e fortalecimento da atividade pertinente, aborda temas discutidos pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTur Caieiras. Com base na atuação desse órgão oficial, de entidades e de empresas do setor turístico, o Plano busca intensificar o fluxo de turistas e o gasto médio diário destes com objetivo de consolidar a atividade como apoio ao desenvolvimento econômico municipal. Outro objetivo do Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras é estabelecimento de diretrizes para condução da atividade turística no município de forma compartilhada, respeitando-se competência de cada órgão e entidade para qualificação dos modelos turísticos mencionados acima.

Hoje, Caieiras está oficialmente inserida na rota de Negócios e Cultura da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, fazendo parte da Região Turística – RT juntamente com outros municípios das regiões Norte, Oeste de São Paulo, evidentes no mapa do turismo brasileiro, são eles:

- Caieiras
- Francisco Morato



- Barueri
- Cajamar
- Osasco
- Santana do Parnaíba
- Carapicuíba
- Itapevi
- Jandira

Caieiras é oficialmente também caracterizada como grande potência de turismo religioso devido a três principais atrativos:

- Basílica dos Arautos do Evangelho Masculino e Feminino
- Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt
- Igreja Matriz Santo Antônio



BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A história deste município surgiu no século XIX quando o coronel Antônio Proost Rodovalho comprou uma fazenda ao longo do Rio Juquery-Guaçu, nas proximidades de onde se formou a hoje cidade de Caieiras. Na região, havia abundância de importante mineral próprio para fabricação da cal.

Com visão vanguardista empreendedora no comércio, agricultura e finanças, Proost Rodovalho mandou construir dois fornos para produção de cal, que transportava em lombos de mulas até a estação ferroviária de Perus – Ferrovia The São Paulo Railway Company Limited, conhecida na época apenas por “Inglesa”. Aos poucos, o local foi se tornando habitável.

Os primeiros moradores da cidade foram 180 trabalhadores livres com predominância italiana, que formaram um núcleo habitacional planejado para trabalhadores livres do Brasil. Em 1890, teve início em Caieiras à fabricação de papel, mesmo ano em que Rodovalho e sua esposa, Etelvina Dutra Rodrigues Rodovalho, adquirem a Cia. Melhoramentos de São Paulo e intensificaram ainda mais a produção de papel. Foram realizadas grandes plantações de pinheiros e eucaliptos na região para consumo da companhia que posteriormente inspiraram a denominação “*Cidade dos Pinheiros*”.

Depois da realização de plebiscito para instauração de emancipação do município, em 14 de dezembro de 1958 surge oficialmente Caieiras, cidade em constante crescimento.

Caieiras se destaca por indústrias plásticas e papelarias. Com aproximadamente cem mil habitantes, possui um dos melhores índices de qualidade de vida do estado de São Paulo.

METODOLOGIA

A elaboração do **Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras** teve início devido à proposta turística da nova gestão, bem como por solicitação do Ministério do Turismo, em consequência do Inventário de Oferta Turística e seus respectivos procedimentos para concretizar um turismo efetivo no município nunca antes viabilizado ou estudado e com mobilização das entidades e órgãos pertencentes ao Conselho Municipal de Turismo – COMTur Caieiras.

Grupo de Discussão

Como caminho metodológico inicial, criaram-se grupos de trabalho de acordo com as áreas competentes e realizou-se discussão sobre as principais necessidades e ações.

É importante mencionar que as áreas competentes foram identificadas após análise de diversas discussões realizadas nos últimos meses entre *COMTur Caieiras*,

Poder Público da região, sociedade civil, iniciativa privada, associações e *Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Rio Juquery – Cimbaju*, que representa pelos municípios de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. Dentre tais reuniões, destacam-se as mensais da RT de Negócios e Cultura, em forma de rodízio em cada município inserido no contexto. Realizamos a primeira audiência pública do *Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI*, na qual:

- Inserimos propostas fortes para desenvolvimento municipal e regional, com âmbito em todos os setores de todas as secretarias (em audiência pública realizada em nov/2017);
- Enfatizamos principalmente a mobilidade urbana para oferta de melhor infraestrutura a turistas internos e externos;
- Sugerimos criação das Câmaras Temáticas do Turismo no CIMBAJU, como colegiado de turismólogos atuantes no Poder Público.

Processo Documental

Para a definição das informações contidas no Plano Diretor Municipal de Turismo de Caieiras, foram considerados os seguintes documentos:



- Pesquisas de demanda turística de Caieiras, realizadas pelos representantes do Poder Público em parceria com alunos da USP;
- Inventário de Oferta Turística realizado em parceria com o Poder Público e a empresa EACH-USP-JR;
- Análise SWOT para RT de Cultura e Negócios.

Pela conclusão recente e aplicada a real situação da atividade turística na cidade de Caieiras, compõe o Plano Diretor Municipal de Turismo, que se propôs também a trabalhar com as mesmas linhas de produtos validadas pelos respectivos estudos, relacionando-as com as áreas estratégicas de fomento inicial e melhor infraestrutura, marketing turístico e preservação ambiental, tendo como um instrumento técnico de gestão, coordenação e condução das decisões da política turística e de apoio ao setor privado, de modo a dirigir seus investimentos e melhorar a capacidade empresarial e o acesso ao mercado turístico.

COMTur Caieiras

O município já possui um plano diretor, embasado nele, em seus pontos fortes, foi formado o presente **Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras** e suas respectivas ações a serem executadas.

O COMTur Caieiras é atuante desde jun/2017, do corrente ano, e segue com reuniões mensais para melhor aproveitamento em todos os âmbitos municipais e participa ativamente da construção do **Plano**.



DEMANDA TURÍSTICA DE CAIEIRAS

Em cumprimento da Lei Complementar nº 1.261, de 29 de Abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para classificação de estâncias e de Municípios de Interesse Turístico – MIT, este município apresenta seu estudo da demanda turística existente.

O município de Caieiras avança ao escolher a atividade turística como mais uma de suas fontes econômicas. A indústria do turismo tem capacidade de gerar trabalho, ocupação e renda. Quando bem planejada, contribui para conservação do meio ambiente, valorização da cultura e melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Perfil dos Turistas

A atividade turística na cidade de Caieiras vem despertando atenção especial principalmente pela evolução na geração de efeitos significativos na economia local, por considerar o potencial turístico e o conjunto de ações históricas fortemente ativas. A Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo – SEMACT, por meio do Núcleo de Turismo, visa ampliar conhecimento sobre fluxos turísticos receptivos, impactos sobre a atividade econômica na cidade e realizar estudo do perfil dos turistas.

A pesquisa foi realizada em novembro de 2017, por meio de pesquisa direta durante condução do Inventário de Oferta Turística. O presente relatório consolida os resultados daquele levantamento, que procurou identificar os aspectos relevantes do turista na cidade, tais como: origem, motivos da viagem, meios de transporte e de hospedagem utilizados, perfil socioeconômico, além de proceder à avaliação quanto a produtos e serviços consumidos e à experiência vivenciada em Caieiras.

Escopo da Pesquisa – Estudo de Demanda

Objetivo Geral

Conhecer o perfil dos turistas que visitaram a cidade de Caieiras, a partir de pesquisa direta aplicada em seus principais atrativos turístico, o que possibilitou identificar hábitos, motivações, gastos e impressão quanto à oferta da cidade, além de expectativas. Tal pesquisa visou orientação de ações adequadas para planejamento da atividade turística.

Objetivos Específicos

- Delineamento do perfil socioeconômico do turista em trânsito no município;
- Identificação das motivações da viagem e das impressões sobre a oferta turística utilizada;
- Verificação da percepção sobre a cidade e do nível de intenção de retorno, especialmente em feriados prolongados e eventos comemorativos;
- Reunião de subsídios e dados que contribuam nas decisões estratégicas de planejamento, promoção e gestão pública do turismo;
- Pleito do título de Município de Interesse Turístico do Estado de São Paulo.

Procedimentos Metodológicos

Para obter as informações necessárias sobre a realidade estudada, usaram-se os processos de entrevista e de estudo como instrumentos de coleta de dados, que continham questões quantitativas e qualitativas. Consistiu na aplicação de questionários estruturados e padronizados à amostra representativa do universo de investigação, de forma aleatória, de acordo com instruções da LZTJR junto a USP.

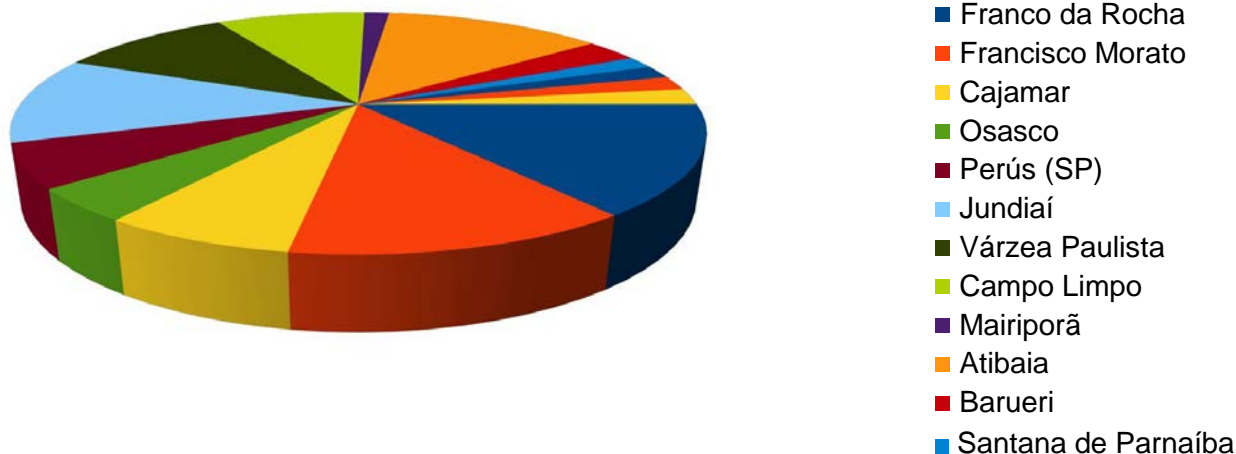




Perfil dos Turistas

Regional

Gráfico 1 – Origem dos Turistas de Caieiras – Âmbito Regional – 2017



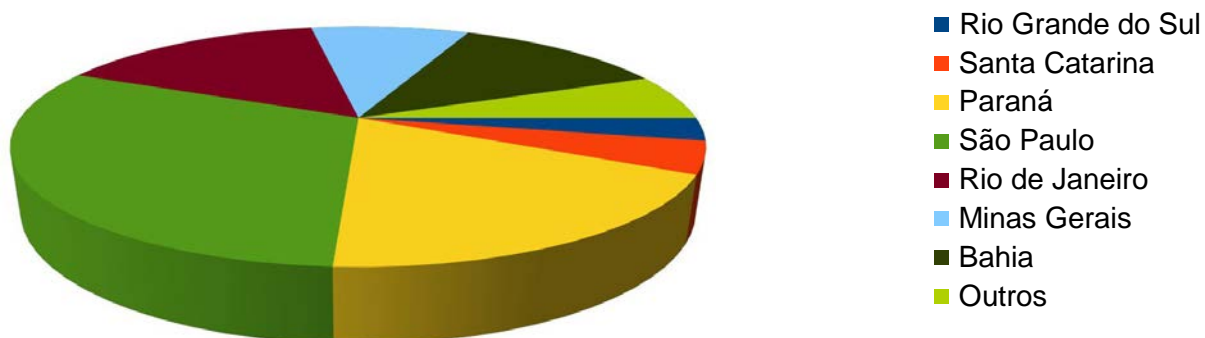
Fonte – Núcleo de Turismo Municipal – Caieiras

Recebemos visitas rotineiras das localidades acima. Como demonstrado no Gráfico 1, o grande contingente de turistas/visitantes é oriundo da região, o que caracteriza *turismo doméstico/regional* em direção ao município de Caieiras. Essa visitação se dá devido a nossa forte gastronomia, *fast foods*, bares, restaurantes, turismo religioso, turismo desportivo, turismo cultural e noite *caieirense*.

Nacional

Gráfico 2 – Origem dos Turistas de Caieiras – Âmbito Nacional – 2017

Demonstrativo de Estados Originários



Fonte – Núcleo de Turismo Municipal – Caieiras



Conforme a análise dos dados obtidos no gráfico 2, tem-se como maior emissor de turistas o próprio Estado de São Paulo. Esses dados mostram que, mesmo de forma incipiente, há fluxo de turistas oriundo de outras regiões do país. De acordo com o planejamento a ser desenvolvido, tal fluxo pode ser bastante potencializado.

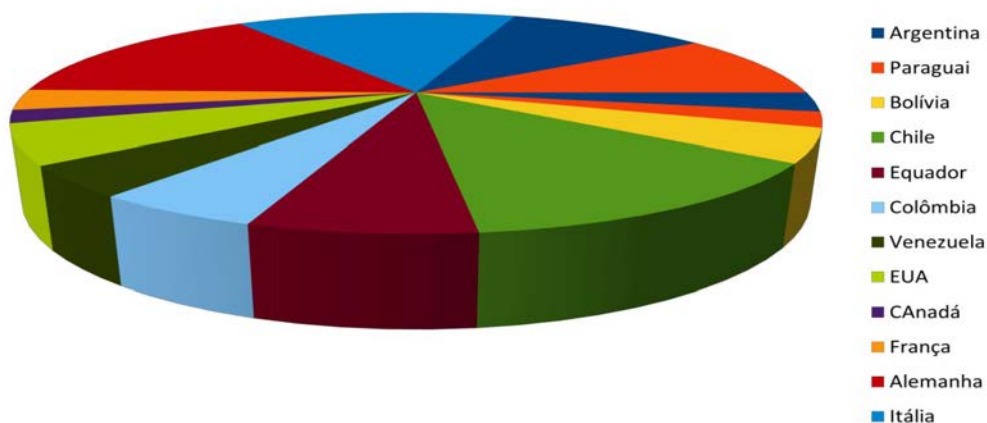
Salienta-se que esse fluxo é espontâneo, uma vez que está em processo, no município, a elaboração do plano de marketing turístico. Portanto, essa informação apoiará as ações do plano de marketing a ser elaborado e essas regiões poderão ser alvo da divulgação do turismo do município de forma mais sistemática e efetiva.

Essa visitação se dá devido ao forte potencial de turismo religioso, desportivo cultural.

Internacional

Gráfico 3 – Origem dos Turistas de Caieiras – Âmbito Internacional – 2017

Demonstrativo de Países Originários



Fonte – Núcleo de Turismo Municipal – Caieiras

Conforme análise dos dados obtidos no gráfico 3, tem-se como maior emissor de turistas a Alemanha (em especial atraídos pelo Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt) e o Chile. Essa visitação se dá devido ao forte potencial de turismo religioso no município.

Os índices obtidos no gráfico 2 e 3 demonstram aspecto a ser melhorado por meio do planejamento do turismo municipal junto aos empreendimentos locais, pois os visitantes não pernoitam no município, já que não existem meios de hospedagem



adequados para atender a demanda. Assim, turistas de um dia (excursionista) é o que prevalece no município.

Outra circunstância estimulante é o *turismo de negócios*. O centro da cidade possui um único hotel que atende somente a turistas que vêm a negócios. Caso o visitante venha com outro fim, o hotel não aceita a reserva em função de sua estratégia de assumir imagem de hotel corporativo e negocial. Existe um hotel mais afastado do centro, no bairro de serra Santa Inês, onde se atendem visitantes de cunho religioso.

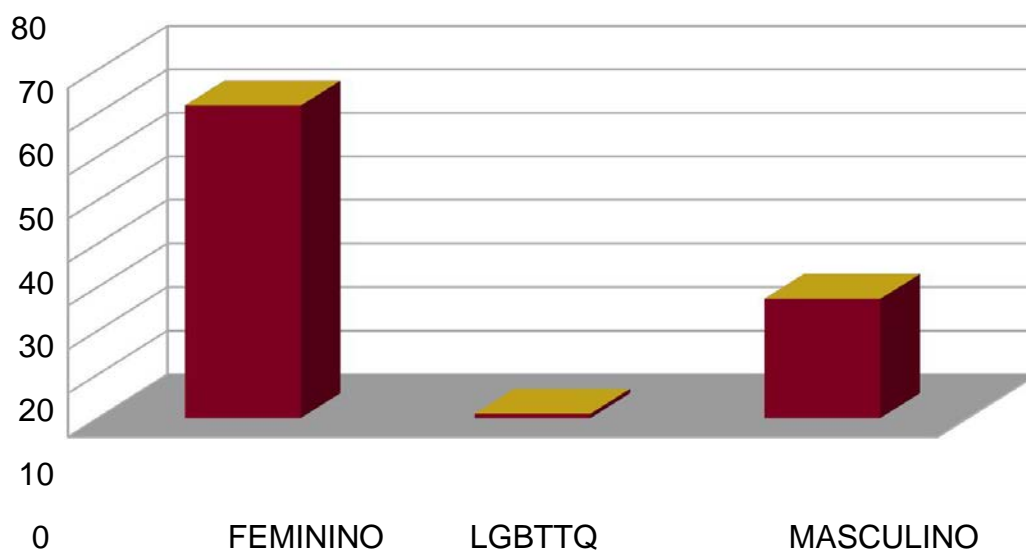
Muitos turistas que buscam pernoite ou alugam casas nas imobiliárias ou ficam em residências de famílias conhecidas. O caieirense tem a cultura de abrir as portas da sua casa para acolher os visitantes; outros afirmaram permanecer de 03 (três) a 05 (cinco) dias, o que é bom indicador, mas é necessário agir em busca de elevação da permanência média dentro do contingente contabilizado, pois se subentende que, com aumento da permanência do visitante, eleva-se gasto médio, culminando em maior repercussão positiva do turismo na economia local.

Faz-se necessária criação de rede hoteleira. Fomento da hotelaria na cidade não implica em efeito sobre a cultura receptiva do caieirense. Para tanto, deve-se buscar investidores.

Gênero

Gráfico 4 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Modalidade: Gênero – 2017

Modalidade: % Gênero



Fonte – Núcleo de Turismo Municipal - Caieiras

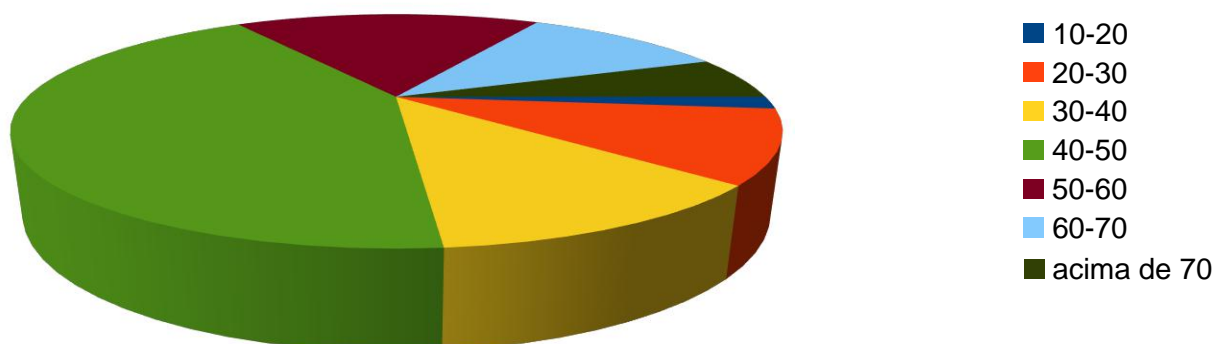


Podemos observar no gráfico 4 que a maioria dos turistas que visitam Caieiras é do gênero feminino e LGBTTQ é minoria. Portanto, devem-se incluir no Plano estratégias para fortalecimento desse segmento para igualdade de gêneros.

Faixa Etária

Gráfico 5 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Modalidade: Faixa Etária – 2017

Modalidade: Faixa Etária



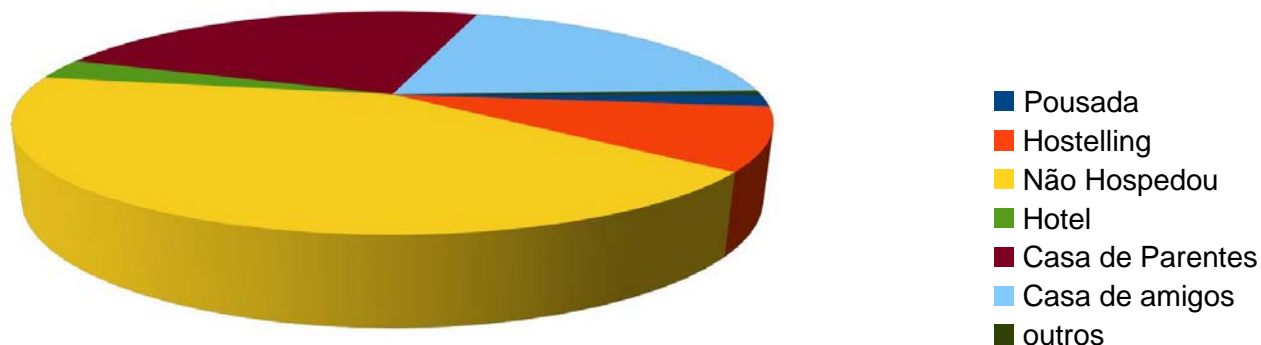
Fonte – Núcleo de Turismo Municipal - Caieiras

O gráfico 5 apresenta o percentual de turistas por faixa etária no município de Caieiras. Observa-se que a maioria se enquadra na faixa etária entre 40-50 anos, o que nos permite avaliar que Caieiras possui público mais maduro, que busca lugares para aprimorar conhecimentos, economicamente ativos e aposentados.

Meios de Hospedagem

Gráfico 6 – Fluxo dos Turistas de Caieiras - Modalidade: Meios de Hospedagem - 2017

Modalidade: Meio de Hospedagem



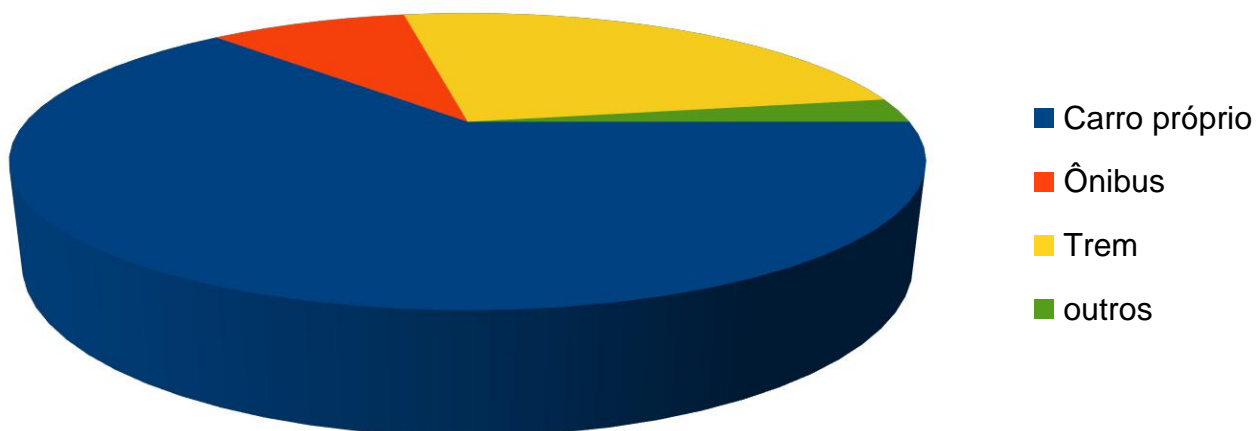
Fonte – Núcleo de Turismo Municipal - Caieiras

Dos turistas entrevistados, a maior parte não se hospeda, apenas promove turismo de excursão ou eventos em empresas e, se por ventura se hospedar, vai para outros municípios, como Barueri/Jundiaí. Muitos têm como tradição hospedar-se em casa de parentes e/ou casa de amigos. Hotel é utilizado apenas para turismo de negócios, uma vez que – como destacado acima – não há hotéis que reservem pra outro fim, o que – menciona-se novamente – dificulta receptividade no município. Hostelling é frequentemente utilizado por visitantes dos Arautos do Evangelho, pois fica bem próximo ao local. A pousada é recém-inaugurada e ainda estuda sua própria demanda.

Meios de transporte

Gráfico 7 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Modalidade: Meios de Transporte – 2017

Modalidade: Meio de Transporte



Fonte – Núcleo de Turismo Municipal - Caieiras

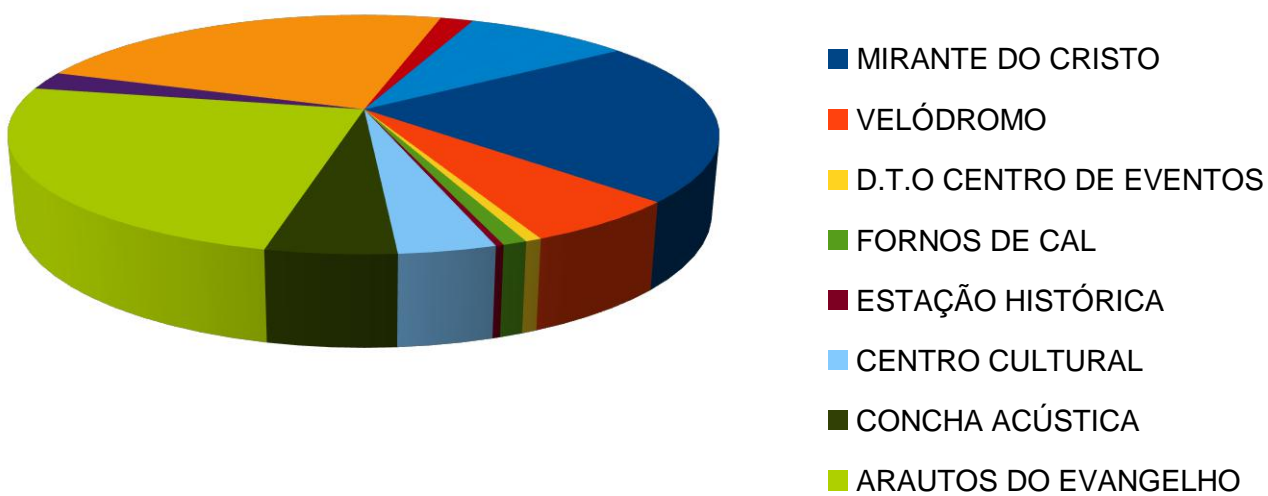
Visitantes optam por viajar de carro próprio em companhia da família ou a negócios, sendo que recebemos uma grande força também com receptividade de trem, via linha rubi – CPTM. Contudo conclui-se que estradas de rodagem, as rodovias que trazem os visitantes ao nosso município devem sim sempre estar em bom estado, e com excelente manutenção, assim como uma forte reforma e melhor infraestrutura na linha Rubi, pois a mesma tem história sendo conhecida como *velha inglesa*.



Atrativo Turístico

Gráfico 8 – Fluxo dos Turistas de Caieiras – Modalidade: Atrativos Turísticos – 2017

Modalidade: Atrativos Turísticos



Fonte – Núcleo de Turismo Municipal – Caieiras



CENÁRIO ATUAL

Com objetivo de atender às necessidades do Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras, o conteúdo utilizado para apresentar o cenário atual compõe o diagnóstico estratégico realizado no Inventário de Oferta Turística, de forma adaptada, mas sem perder sua originalidade, no documento original, os temas abordados foram:

- Atrativos turísticos e suas potencialidades (forças) e necessidades (fraquezas);
- Quadro institucional;
- Infraestrutura e aspectos socioambientais, caracterizando o cenário atual das atividades turísticas, com informações relevantes a serem consideradas na produção do referido documento;
- Potencial Turístico do Município de Caieiras;
- Investimentos direcionados ao turismo geram melhor aproveitamento do potencial dos atrativos naturais e históricos. Assim sendo, a RMSM terá o município de Caieiras como opção de lazer e alternativa de passeio;
- A partir de 2017, com o Inventário da Oferta Turística, será possível identificar e direcionar recursos financeiros para desenvolvimento turístico;
- Atrativos turísticos não só atraem público de municípios, como também público regional metropolitano, nacional e até mesmo mundial, pois o município recebe muitos visitantes das regiões mais distantes;
- Todos os atrativos turísticos e históricos do município qualificam-no como destino de passeios curtos (excursionistas) dentro do estado de São Paulo, especialmente na região metropolitana. Buscamos efetivar grandes metas por meio do Inventário da Oferta Turística e o Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras;
- Recebimento de incentivos de iniciativa privada é uma das ferramentas atuais a qual o Ministério do Turismo tanto sugere. Caieiras está entre as principais rodovias, como Anhanguera, Bandeirantes, Fernão Dias, Raposo Tavares, Régis Bittencourt, Rodoanel Mário Covas e inserida no acesso da CPTM, o que se torna um dos fatores primordiais para fomento do turismo na cidade;
- Inventário de Oferta Turística visa à melhoria e qualidade de vida em todos os âmbitos para a população caieirense e potencialização do turismo no município.



Imagem 1 - vista panorâmica do Mirante do Cristo



Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieiras



OBJETIVO GERAL DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE CAIEIRAS

Os órgãos responsáveis por instituir mecanismos para crescimento do Turismo em Caieiras buscam, em específico, desenvolvimento econômico do município. Paralelo, têm objetivos mais detalhados:

- Constituição como forte alternativa econômica geradora de renda e principalmente emprego;
- Valorização da História e Cultura local com potencialização da identidade do município;
- Conscientização sobre preservação do meio ambiente;
- Crescimento da economia a partir de turismo forte e atuante;
- Sensibilização da comunidade sobre o real conhecimento da história do local onde mora;
- Parcerias regionais;
- Cadastramento do município no Ministério do Turismo como Município de Interesse Turístico – MIT;
- Potencialização dos atrativos turísticos;
- Captação de recursos municipal, estadual e federal;
- Fortalecimento das políticas públicas por meio de parcerias com as instituições de ensino;
- Capacitação contínua de equipe e profissionais envolvidos com Turismo;
- Parcerias com associações de fomento ao turismo;
- Criação de roteiros turísticos com os segmentos: Turismo Religioso, Turismo de Negócios, Turismo Pedagógico, Turismo Ecológico, Turismo Desportivo, Turismo Cultural, Turismo de Contemplação e Turismo Gastronômico, hoje, já reconhecido no município.



ATRATIVOS TURISTICOS

Mirante do Cristo de Caieiras

O Mirante do Cristo de Caieiras é um dos pontos mais altos do município e, portanto, oferece vista panorâmica incrível do município. Antes designado para visualização de eventuais queimadas nas terras da Cia. Melhoramentos pela florestal, com o tempo passou por grande reforma, com inauguração em abril de 1982.

O Mirante pretende não só oferecer espaço de lazer, mas ampliar a beleza natural da região, intensificar a importância da preservação ambiental e incentivar desenvolvimento de projetos socioculturais, educacionais e ambientais, tendo preservação ambiental como tema. É local propício, posto que rico em subsídios, para sediar busca e identificação das vocações existentes no município com objetivo de criar sua identidade cultural.

Um dos objetivos principais do Núcleo de Turismo é alavancar as visitas no mirante e torná-lo um atrativo consolidado, pois é forte no segmento contemplativo e religioso, o que oferece grandes experiências para a população.

Imagem 2 - Mirante do Cristo de Caieiras



Imagem 2 -: Site da Prefeitura do Município de Caieiras

Velódromo Municipal “Agenor Moraes da Silva – Zague”

O *Velódromo Municipal “Agenor Moraes da Silva – Zague”* foi fundado na metade da década passada, tendo sido considerado na época o mais moderno do país para prática da modalidade. Tem sido palco de grandes eventos, tais:

- Seletiva para o *Pan do Rio de Janeiro* em 2006, tendo recebido presença das principais potências do Continente Americano;
- 1º Meeting Internacional de Ciclismo de Pista em 2017, tendo recebido presença de atletas de mais de trinta municípios do estado de São Paulo e de três estados: RJ, MG, SC; ainda três equipes da Argentina: Buenos Aires, Mar del Plata e San Juan.

A cidade de Caieiras é considerada, desde 2003, polo nacional de ciclismo ao inaugurar seu velódromo de tamanho oficial (400m). A pista aberta é feita de concreto, o acesso é fácil, próximo do trevo Caieiras – Franco da Rocha, em uma das entradas principais da cidade. Possui estacionamento aberto dentro do próprio complexo. Praticantes de ciclismo de pista que quiserem treinar no velódromo podem agendar entrada na pista, que oferece condições adequadas para crescimento do esporte.

Com a inauguração do velódromo de Caieiras, o esporte pôde ganhar ainda mais força.

Imagem 3 - Velódromo Municipal Agenor Moraes Da Silva – Zague



Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieiras

Centro de Eventos Ícaro Dellatorre de Oliveira – D.T.O

Com a proximidade de São Paulo, Caieiras possui um centro de convenções que faz parte do *Parque Ecológico de Caieiras – PEC* e pode alavancar o Turismo de Negócios (feiras e eventos) e apresentações artístico-culturais. O espaço é amplo e tem estacionamento próprio; localiza-se em rodovia intermunicipal (Rod. Tancredo de Almeida Neves), com fácil acesso tanto para a Capital quanto para o interior.

Imagem 4 – Centro de Eventos Ícaro Dellatorre de Oliveira – D.T.O



Imagens: Prefeitura do Município de Caieiras

Fornos De Cal

Os fornos de cal são um atrativo turístico cultural e histórico localizados nas dependências da Cia. Melhoramentos de Papel e Celulose. Tem-se acesso durante os programas *Sábado nos Fornos* (bimestral) e *Redescobrimo Caieiras* (mensal).

Os fornos encontram-se hoje desativados, mas estão quase intactos como marcos imperecível ao longo dos tempos, cuja imagem se encontra gravado no brasão da cidade. Local onde o coronel Antônio Proost Rodovalho, homem forte do comércio e da agricultura paulista, adquiriu grande área para realizar produção de cal em meados do século XIX. Esses fornos serviram de inspiração para o nome da localidade, Caieiras.

A história começa quando Proost Rodovalho comprou uma fazenda ao longo do rio Juquery-Guaçu, numa região próxima às terras hoje ocupadas pelo Município de Caieiras, na oitava década do século passado. Ele plantava uva e chegou até a praticar pecuária na fazenda.

Numa de suas visitas a suas terras, onde costumava caçar e pescar, descobriu existência de minerais ricos em carbonato de cálcio, excelentes para produção de cal. A descoberta se deu por meio da observação de pessoas que circulavam no local. Esse produto tinha grande valor num país que prenunciava processo intenso de industrialização na virada do século, exigindo matéria-prima para construção civil. O local que armazenava os minérios ficou sendo denominado “Bom Sucesso”, nome que, aliás, seria mantido na oficialização do bairro que ali se formaria.

Imagem 5 - Fornos De Cal



Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieira



Estação Ferroviária de Caieiras

Já em 1877, o empreendedor Proost Rodovalho mandou construir dois fornos de barranco para início da produção de cal, mantidos graças ao corte de madeira abundantemente encontrada na região.

Para dar nome às estações, era praxe usar as características dos lugares onde estas seriam edificadas. Naquela época, entre os poucos pontos característicos do local, estavam os fornos de cal, existentes nas proximidades da estação, no Bairro do Monjolinho. Daí o nome “*Caieiras*”, em referência à denominação comumente dada aos fornos que produzem cal.

Existia já uma trilha pela qual passavam boiadas. Esta foi transformada em estrada para que a cal obtida nos fornos pudesse ser levada à Estação Ferroviária de Perus, em lombo de mula. Produtos derivados da cal, como manilhas, ladrilhos, guias e sarjetas, também eram encaminhados à estação ferroviária da The São Paulo Railway Company Limited, chamada pelo povo de “Ingleza”, empresa que construiu o sistema ferroviário da região.

A criação da Estação Ferroviária de Caieiras, em 19 de Julho de 1883, façanha implantada pela “Ingleza” e solicitada por Proost Rodovalho e seus sócios britânicos influentes da Cantareira. A partir desse ano, não era mais necessário uso de animais para transporte da produção até a estação.

A denominação “Caieiras” foi dada à estação da antiga estrada de ferro The São Paulo Railway Company Limited pelo seu engenheiro Mac Leod e seus companheiros após fazerem o levantamento planaltimétrico da região para a locação do leito da ferrovia. Por volta de 1940, não havia trens de subúrbio entre Caieiras e São Paulo. Existiam apenas alguns trens da velha “The São Paulo Railway” que, em horários muito esparsos e vindos de Barretos e Tupã, interior do Estado, paravam na estação caieirense para serem abastecidos de água e não necessariamente apanhar passageiros.

Entretanto, naqueles horários, alguns passageiros aproveitavam para acessar o trem a São Paulo, ocorrendo o mesmo na volta da Capital. Na época, a cidade já possuía moradores com residências fixas, entre os quais o advogado dr. Armando Pinto, que militava na Comarca de São Paulo, Rua São Bento, e o funcionário da popular Rádio Record, Luiz Lopes Lansac. Eles necessitavam de condução com intervalos de tempo regulares para atenderem o horário comercial de São Paulo. Daí a razão de um dia terem encabeçado um abaixo-assinado enviado à direção da estrada de ferro para que a esta

determinasse parada oficial de trem na Estação de Caieiras, já que o número de passageiros aumentava dia a dia.

O requerimento foi prontamente atendido pela diretoria, que estabeleceu que um trem da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, que partia de Tupã rumo a São Paulo e Santos, anexasse um vagão a mais para atender os passageiros caieirenses que viajavam e voltavam de São Paulo diariamente. O vagão anexado àquela composição era do tipo misto, isto é, metade de primeira classe e metade, de segunda.

Imagem 6 - Estação Ferroviária de Caieiras

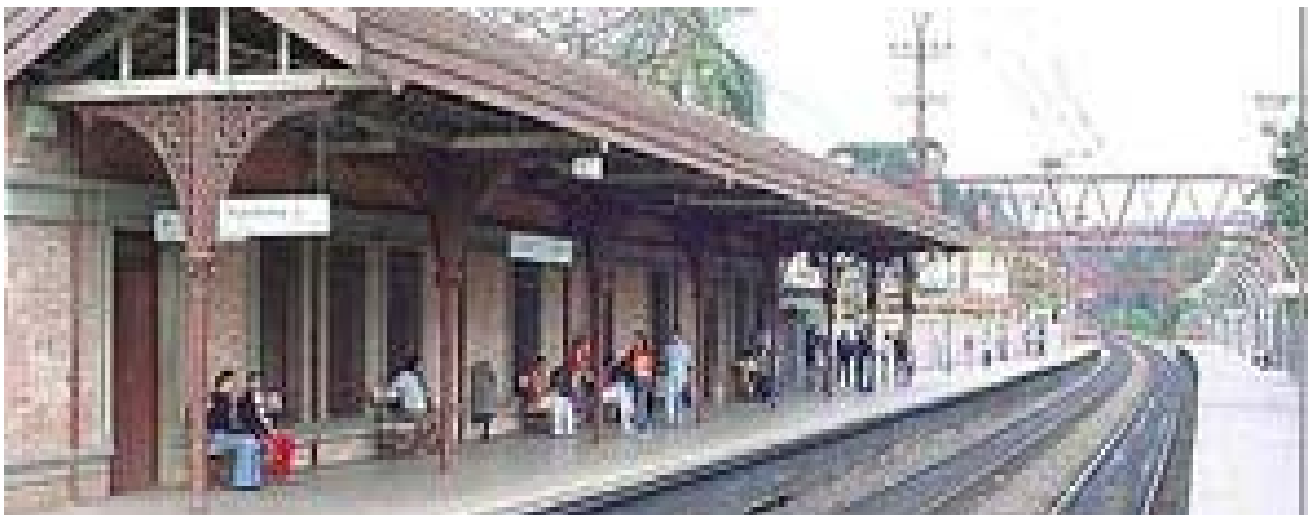


Imagem: Prefeitura do Município de Caieiras



Centro Educacional e Cultural Izaura Neves – CECIN

Entre os equipamentos culturais da cidade, destaca-se a construção do *Centro Educacional e Cultural “Izaura Neves”*, inaugurado no fim da gestão do prefeito dr. Milton Ferreira Neves, em outubro de 1992. Era velho sonho do povo de Caieiras.

Palco para atrações culturais em várias linguagens artísticas, amplo espaço para bailes, exposições, formaturas, salas de música e dança, entre outras atividades da área.

O centro cultural, com instalações adequadas, tornou-se um dos pontos de encontro da cultura com o povo.

Imagem 7 - Centro Educacional e Cultural Izaura Neves – Cecin



Foto: Aline Sonnberger

Concha Acústica Armando Rodrigues

Um dos principais patrimônios culturais da cidade, erguida no início dos anos 60 e palco de grandes apresentações, localizada na rua João XXIII, nas proximidades da Igreja Matriz de Santo Antônio. É espaço para expressões culturais e artísticas entre outras ações tradicionais da comunidade.

As terras onde está localizada a concha foram doadas por d. Ambrosina do Carmo Buonaguide, uma das batalhadoras em prol do desenvolvimento do município. A doação serviu não só para a igreja, mas também para construção de jardim e de concha acústica própria para a realização de espetáculos, além de casas para operários da empresa de papéis, originando-se assim o tradicional bairro Cresciúma.

Imagem 8 - Concha Acústica



Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieiras

Basílica dos Arautos do Evangelho

Os Arautos do Evangelho (em latim *Evangelii Præcones*, origem da sigla é *E.P.*) formam uma associação religiosa privada de fiéis de direito [pontifício](#), a primeira a ser erigida pela Santa Sé no Terceiro milênio por ocasião da festa litúrgica da Catedral de São Pedro em 22 de fevereiro em 2001.

Estão espalhados por mais de 78 países. Seus membros propõem-se a observar a obediência, a pobreza e a castidade, a exemplo de muitas ordens religiosas, como Franciscanos e [Carmelitas](#).

A *Basílica Menor de Nossa Senhora do Rosário* pertence ao conjunto de edifícios no qual se encontra o *Seminário da Sociedade Clerical Virgo Flos Carmeli* e a *Casa de Formação dos [Arautos do Evangelho](#)*, localizada no alto da [serra da Cantareira](#) ainda no território caieirense.

A basílica, construída em arquitetura neogótica e com 60m de altura, tem paredes, vitrais e teto ricamente decorados com figuras religiosas e desenhos nas cores azul, vermelho e dourado. Sua edificação e ornamentação foram acompanhadas continuamente pelo fundador dos Arautos do Evangelho, Mons. João Scognamiglio Clá Dias, EP. A construção foi financiada por doações, em terreno de 107km² de hípica desativada, doado por seu antigo proprietário.

Junto à basílica, há auditório e acomodações para receber seminaristas e membros do grupo vindos de vários países. As missas são realizadas diariamente em vários horários. Aos domingos, as cerimônias são acompanhadas de [canto gregoriano](#).

Seminaristas de diversas partes do mundo residem na basílica, onde estudam filosofia, teologia e ciências da religião, além de diversos idiomas, como italiano, inglês, espanhol, hebraico e grego. O seminário dura sete anos. Para tais estudos, os seminaristas contam com biblioteca com mais de 65 mil obras, a qual terá sua capacidade ampliada para 150 mil livros até 2020.

Imagem 9 - Basílica dos Arautos do Evangelho



Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieiras



Teatro Municipal de Caieiras – Maestro Sérgio Valbusa

Inaugurado em dezembro 2016, a bela e moderna construção possui uma estrutura para receber grandes espetáculos. Acomoda cerca de quinhentas e vinte pessoas e conta com seis camarins, ar-condicionado em todos os ambientes, estacionamento em boulevard, salas para realização de ensaios - aulas - oficinas, entrada interligada ao palco que permite acesso de grandes estruturas e moderno sistema acústico.

Atualmente, Caieiras está na lista das “100 Melhores Cidades do País para Morar”, segundo levantamento Firjan, a inauguração do teatro deve atrair ainda mais investimentos para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Imagem 10 - Teatro Municipal de Caieiras – Maestro Sérgio Valbusa



Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieiras



Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt

O *Movimento Apostólico de Schoenstatt* faz parte da Obra Internacional, fundada em 18 de outubro de 1914 pelo pe. José Kentenich, em Schoenstatt, na Alemanha. Schoenstatt, que significa *belo lugar*, é o bairro da cidade de Vallendar, às margens do Rio Reno, onde estava localizado o seminário dos padres palotinos.

As primeiras sementes do Movimento de Schoenstatt no Brasil chegaram com um grupo de doze missionárias das Irmãs de Maria de Schoenstatt em 1935. Na época, elas se estabeleceram no interior do Paraná, na cidade de Londrina/PR. Em 1945, elas chegaram a Santa Maria/RS. Nessa cidade surge, três anos mais tarde, o primeiro Santuário de Schoenstatt no Brasil, o Santuário Tabor. Ao longo dos mais de 60 anos de história no Brasil, nasceram aproximadamente vinte santuários da Mãe Rainha de Schoenstatt.

O Santuário de Caieiras será o 23º santuário Schoenstatt no Brasil, localizado na Rua Padre José Kentenich, bairro do Morro Grande. Dos santuários filiais, são enviadas as imagens peregrinas da Mãe Rainha, que visitam cerca de quatro milhões de famílias em hospitais, presídios e escolas no Brasil.

A inauguração, em 17 de setembro de 2017, fez Caieiras entrar oficialmente na rota do Turismo religioso e aquecer fortemente esse setor, que tanto enobrecerá nosso município ao receber peregrinos de todas as partes do mundo.

Imagem 11 – Cartão Postal do Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt





Imagem 12 - Santuário da Mãe Rainha

Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieiras





Eco parque de Caieiras – Etapa 1

A área urbana carece de espaços públicos de lazer, desse modo, a criação do Eco parque pretende não só oferecer um espaço de lazer e embelezamento da área urbana, mas transformar a consciência do cidadão em relação à natureza, criando instrumentos que embasem a geração de emprego e renda, utilizando a preservação ambiental como tema. Um local propício e rico em subsídios para sediar a busca e identificação das vocações existentes no município.

Imagem 13 - Eco parque etapa I



Foto: Marco Antônio Aranha Dártora



Parques Estaduais

O Turismo sustentável deve ser ferramenta que salvasse o ambiente e os recursos naturais, garantindo crescimento econômico da atividade, ou seja, capaz de satisfazer necessidades das presentes e futuras gerações, além de conscientizar as pessoas da importância do planejamento ordenado da prática turística na área, para assim evitar danos ambientais.

Existem vários tipos de unidades de conservação ambiental, como reservas ecológicas, áreas de relevante interesse ecológico, parques nacionais, reservas extrativistas, florestas nacionais, além de áreas de proteção ambiental. Estas são unidades de conservação destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, visando à melhoria da qualidade de vida da população local e também objetivando proteção dos ecossistemas regionais.

Salienta-se que nosso município possui potencialidade para o Turismo sustentável, pois está cercado de áreas verdes preservadas e faz parte do *cinturão verde da Grande São Paulo* (foto).

Por se tratar de áreas mais complexas que exigem mais ações de conservação devido a alto valor ecológico, necessitam de planejamento mais rigoroso e seguido à risca.

Para planejamento consciente das áreas naturais protegidas, as duas estratégias deverão ser colocadas em prática, tendo em vista, que tanto profissionais e administradores quanto turistas, tenham responsabilidade para evitar que tal planejamento se mantenha somente na teoria. Tais estratégias são:

- Levantamento de dados através do Inventário da Oferta Turística, que é o real diagnóstico;
- Ação sustentável, que será o prognóstico, com metas e diretrizes.

A partir do exposto acima, pode-se concluir que planejamento e instalação de infraestrutura adequada contribuiriam para desenvolvimento do turismo em consonância com preservação dos recursos naturais, dando a todos oportunidade de apreciar tamanha beleza local.



Imagem 14 - Mapa cinturão verde da Grande São Paulo

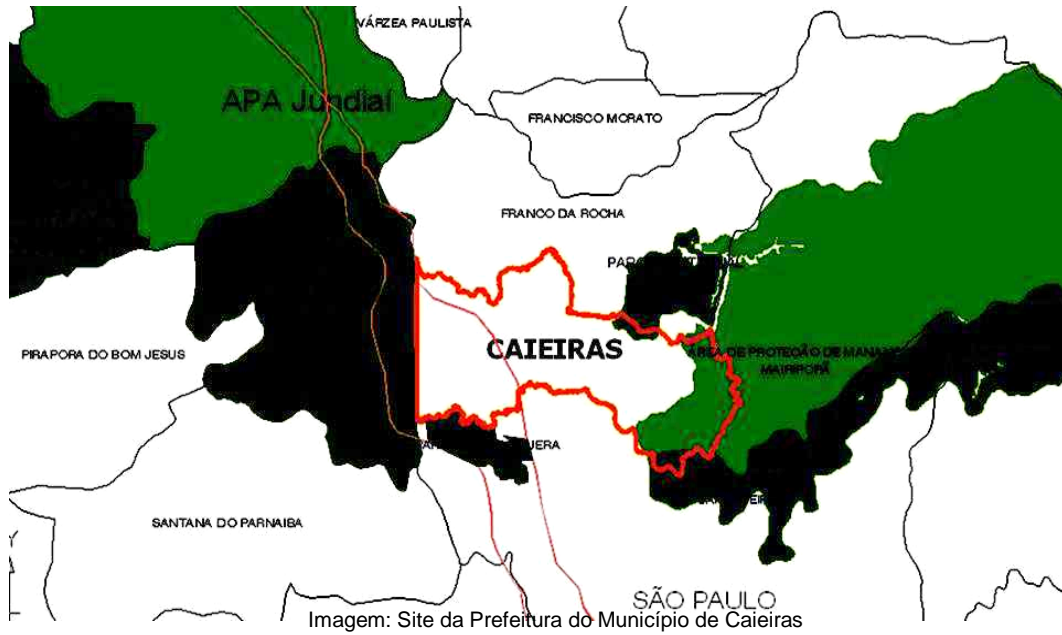


Imagem: Site da Prefeitura do Município de Caieiras



PRINCIPAIS EVENTOS

Uma segmentação turística evidente no município de Caieiras e que se tornam cada vez mais grandiosos e com participação ativa dos munícipes e visitantes.

Principais Eventos:

Fevereiro

- Blocos de Carnaval
- Escola de Samba

Março

- Mostra de arte circense
- Tributo a “Legião Urbana”

Abril

- Paixão De Cristo (evento realizado há duas décadas)

Maiο

- Dia Do Trabalhador
- Festa dos Estados

Junho

- Dia do Padroeiro – Festa de Santo Antônio
- Família na Concha

Julho

- Meeting De Ciclismo Velódromo
- Festa Italiana

Agosto

- Arena 5.5 - Hip Hop - Arte Urbana

Setembro

- Festa Nordestina
- Miss e Mister Melhor Idade

Outubro

- Encontro Cultural no Mirante do Cristo
- COFABAN – Concurso de Fanfarras e Bandas

Novembro



- Mostra de Teatro
- Mostra de Dança

Dezembro

- Caieiras Fest - Dia da Emancipação Político Administrativo da Cidade
- Natal para Todos

Mensalmente: - Concertos de Orquestras e de Fanfarra;

- Redescobrimo Caieiras;

Trimestralmente: - Juventude Fazendo Arte (arte urbana);

Semestralmente: - Sábado nos Fornos;

- Exposição de Artes Plásticas.



PONTOS FRACOS – DESAFIOS

A partir da análise apresentada ao longo do diagnóstico, é possível definir quais são os atributos capazes de posicionar a área de estudo como produto turístico competitivo na cidade e quais pontos devem ser melhorados. Os pontos fracos que foram identificados podem ser facilmente transformados em pontos fortes, demandando apenas pequenos investimentos ou mudança na forma de gestão de determinados serviços:

- Ausência de Infraestrutura Turística na cidade;
- Ausência de Infraestrutura básica no Mirante do Cristo;
- Ausência de Infraestrutura no Centro de Eventos Icaro DTO;
- Iluminação Pública insuficiente nos atrativos turísticos;
- Alagamentos ocasionais na Estação Ferroviária e Rodoviária quando as comportas da Represa Paiva Castro precisam ser abertas;
- Alagamento das vias na região central quando as comportas da Represa Paiva Castro precisam ser abertas;
- Alagamento do Velódromo Municipal Agenor Moraes da Silva – Zaque quando as comportas da Represa Paiva Castro precisam ser abertas;
- Insuficiência de sinalização turística oficial – placas de identificação dos atrativos;
- Ausência de pórticos turísticos;
- Mobilidade urbana inadequada para o Turismo;
- Ausência de informativos turísticos – guia e mapas turísticos;
- Ausência de parcerias para capacitação do trade turístico;
- Ausência do Registro dos Patrimônios no Condephaat;
- Ausência de PPP para o Turismo municipal;
- Ausência da união do Trade Turístico;
- Segurança.



PONTOS FORTES – OPORTUNIDADES

Com todos os estudos feitos e análises minuciosas, de cada detalhe que está inserido no turismo caieirense, faz-se necessário analisar os pontos fracos – já destacados acima – e pontos fortes do município elencados abaixo:

- Segmentações turísticas praticáveis no Município:
 - Eventos;
 - Negócios e Cultura – já inserido oficialmente na Rota Turística da Região Metropolitana do Estado de SP;
 - Turismo Religioso;
 - Turismo Desportivo;
 - Turismo De Aventura;
 - Ecoturismo;
 - Turismo de Intercâmbio;
 - Turismo Cultural;
 - Turismo Social;
 - Turismo Gastronômico;
 - Turismo Sustentável;
 - Turismo de Lazer;
 - Turismo Pedagógico;
 - Turismo de Balneário.

- Atrativos Turísticos:
 - Fornos de Cal (na Cia Melhoramentos);
 - Capela Centenária da Nossa Senhora do Rosário;
 - Mirante do Cristo;
 - Centro de Eventos Ícaro Della Torre de Oliveira D.T.O;
 - Velódromo Municipal – Agenor Moraes da Silva – ZAGUE;
 - Igreja Matriz Santo Antônio;
 - Concha Acústica Armando Rodrigues;
 - Complexo Poliesportivo Jorge Wrede (com Pista de Atletismo);
 - Centro Educacional e Cultural Izaura Neves – CECIN;
 - Estação Ferroviária – inaugurada em 1883;
 - Santuário da Mãe Rainha Três vezes Admirável de Shoenstatt;
 - Parque Estadual do Juquery;
 - Morro Ovo do Pato;



- Basílica dos Arautos do Evangelho (1 Masculina e 1 Feminina);
 - Teatro Municipal de Caieiras – Maestro Sérgio Valbusa – TEMUCA;
 - Polo Gastronômico Marquês de Pombal;
 - Eco Parque- etapa I;
 - Hoover Casa de Shows e entretenimento;
 - Praça Antônio Siqueira – Pró Polo;
 - Igreja de São Pedro (a primeira igreja da cidade, construída em 1912).
-
- Levando em consideração toda a potencialidade que os atrativos turísticos evidenciam, podemos elencar algumas forças marcantes:
 - Estação ferroviária, rodoviária e pontos de táxi próximos ao centro comercial;
 - Predominância de atrativos religiosos influentes, sendo um dos grandes potenciais turísticos, pois a Basílica dos Arautos, Santuário da Mãe Rainha e a Igreja Matriz de Santo Antônio recebem visitas diariamente de todas as partes do mundo;
 - Grande número de eventos anuais;
 - Lago de represa com potencial atrativo;
 - Turismo pedagógico e de negócios com escolas;
 - Companhia Melhoramentos;
 - Grande polo industrial;
 - Eventos de incentivo à cultura e desenvolvimento da cidade;
 - Velódromo - grande influência para o município ao receber evento internacional;
 - Forte atenção e atuação da Secretaria de Ação Cultural e Turismo no município;
 - Parceria da Secretaria de Ação Cultural e Turismo com outras Secretarias para a realização de ações e de eventos;
 - Eventos que equilibram a sazonalidade turística no município;
 - Interesse da população da Região Metropolitana de São Paulo nos eventos de Caieiras;
 - Equilíbrio entre a oferta de equipamentos públicos, privados e atrativos relacionados aos dados levantados conforme as categorias do *Invtur*;
 - Atrativos cultural-históricos que exercem grande influência no município;
 - Conjunto de atrativos religiosos que podem compor roteiros focados;
 - Grande influência dos poderes Executivo e Legislativo em fomentar o Turismo em Caieiras.



QUADRO INSTITUCIONAL

Até início de 2017, eventuais e esporádicas ações turísticas em Caieiras era incumbência da Secretaria Municipal de Esportes, à qual aquelas estavam adidas por conta do evento *Jogos Regionais*, que o município sediava. Esse fato criava eventos especialmente voltados às atividades esportivas, o que explorava muito pouco do potencial turístico, como vimos até então nesta apresentação.

Tais circunstâncias se alteraram profundamente quando a Secretaria Municipal de Ação Cultural acolheu o turismo e criou o Núcleo do Turismo, um departamento com atribuições específicas de planejamento, elaboração e execução de políticas públicas municipais na área, assim, Caieiras teve efeito, sobretudo na assimilação do conceito de *potencial turístico* ao promover diversas situações de estudos, levantamentos e pesquisas.

A força dessa iniciativa pode ser mensurada na própria inclusão do termo na nomenclatura oficial da Secretaria, que passou a identificar-se como Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo. Na sequência criou o Fundo Municipal de Turismo - FUMTur e o Conselho Municipal de Turismo – COMTur.

A leitura das características da capacidade administrativa da pasta, entretanto, permitiu constatar que as atividades atualmente desempenhadas pelos segmentos associados ao Turismo vinculam-se em especial à divulgação dos produtos turísticos e culturais. Tal centralidade se apresenta como forte potencial de desenvolvimento turístico, na medida em que o órgão oficial de turismo ainda carece de maior participação no planejamento articulado e na gestão compartilhada de espaços e ações diretamente conectadas à atividade turística municipal.

Em relação às instâncias de governança em funcionamento no destino, referimo-nos ao espaço do Conselho Municipal de Turismo – COMTur, que conta com estrutura formal consolidada por meio de regulamentação aprovada em Lei específica, conforme exigências e orientações do Ministério do Turismo. Muito embora o Conselho tenha sido criado recentemente e avaliado como ação representativa satisfatória, em relação aos grupos de interesse e membros que o compõem. Entretanto, no que se refere à existência de quadro de incentivos para o turismo, permanece a demanda por estruturação, regulação e implantação de políticas de fomento e crédito dirigidas aos segmentos que compõem a cadeia produtiva do turismo, consideradas as suas especificidades.



INFRAESTRUTURA

A infraestrutura e os serviços urbanos demandam importantes melhorias para o desenvolvimento da atividade turística em Caieiras:

Redes Viárias

As principais redes viárias que ligam destinos diversos a nosso município, como rodovia dos Bandeirantes, rodovia Anhanguera, rodovia Fernão Dias e Rodoanel, encontram-se de modo geral em bom estado de conservação e condições satisfatórias de qualidade. Apresentam apenas alguma deficiência de sinalização de acesso e nas interseções, especialmente no trecho de finalização de chegada ao município que acessa as rodovias Presidente Tancredo de Almeida Neves e/ou Jorge Chamma.

Situação que representa fator de surpresa é o município de Cajamar ter alternativa de acesso para a Capital e interior via rodovias dos Bandeirantes e Anhanguera; Mairiporã acessar o interior ou Capital via rodovia Fernão Dias; já os municípios de Francisco Morato, Franco da Rocha e Caieiras dispõem apenas de saída única para a Capital e interior (rodovia Pres. Tancredo de Almeida Neves), o que provoca fluxo de veículos insustentável em qualquer horário, não apenas no de pico.

Tal entrave assume proporção importante no contexto das atividades turísticas deste município, não obstante já ter sido salientado em todas as audiências públicas de PDUI de nossa região, Oeste e Norte. Observa-se que 80% do fluxo de visitantes atuais acessam-nos por meio de transporte terrestre.

Sinalização Oficial

Qualificar a sinalização também é necessidade em alguns pontos específicos das áreas geográficas de interesse turístico. Quanto aos terminais rododiferroviários, apesar de apresentarem sempre extrema necessidade de investimentos, já possuem projetos ou obras em desenvolvimento no sentido de sanar os problemas mais críticos.

Transporte Humano

Ainda em relação a transporte público, não existe efetiva disponibilidade de quadros informativos nos mobiliários do sistema. Estes não apresentam indicações de atrativos turísticos e tampouco informações em língua estrangeira. Sobre o transporte urbano, destaca-se ainda ampliação da rodoviária municipal.



Ações Ambientais

Já em relação a saneamento ambiental, os sistemas de abastecimento de água e de drenagem pluvial constituem importantes focos ao desenvolvimento da atividade turística. Caieiras é provida pela represa do sistema Cantareira; o município é cortado pelo Rio Juquery e, em épocas de fortes chuvas, a probabilidade de inundações é grande.

O paralelo, o Parque Ecológico de Caieiras está com primeira etapa concluída e em funcionamento.

Estudos de viabilização já elaborados nos fazem acreditar que os efeitos daqueles pontos de alagamento – verdadeiros empecilhos para chegada de turistas internos e externos se findem em definitivo.

Os problemas se concentram no sistema de esgotamento sanitário, que, por suas deficiências, causa prejuízos à qualidade dos corpos hídricos nos parques urbanos e no sistema de coleta convencional e seletiva de resíduos sólidos. Essa coleta, apesar da ampla cobertura, cria impacto visual negativo em áreas de interesse turístico, pois o acondicionamento provisório mantém o lixo exposto, embalado em sacos plásticos, que podem ser rasgados ou carregados por chuvas intensas. Além disso, caminhões compactadores, que precisam circular por algumas ruas de caixa estreita, geram poluição ambiental e sonora.

Segurança Pública

Segundo o índice FIRJAN, Caieiras está entre as cem melhores cidades para se viver, de acordo com estudos internacionais. Entretanto, ainda há altos índices de assaltos, principalmente em residências e comércios, o que evidencia carência de ações por parte da guarda pública que tornariam seus efetivos mais atuantes.

Segurança pública é o indicador com pior desempenho nas pesquisas sobre demanda turística. Além da necessidade de criar mecanismos de monitoramento de ocorrências com turistas e moradores, é fundamental promover investimentos em equipamentos de vigilância, de ronda e em qualificação e ampliação do efetivo em todo o município, em especial nos atrativos turísticos e praças.

Comunicação

É altamente válido destacar que Caieiras possui jornais locais, mídias digitais, aplicativos e rádios atuantes. O índice inclui integração de áreas de governo municipal,



como saúde e educação, e entre as demais esferas, além da infraestrutura de rede de fibra ótica.

Em relação ao acesso público e gratuito de internet apontar para avanço gradativo no sentido de democratização, verificou-se durante o diagnóstico dificuldade de efetivar acesso, posto que exige investimentos em qualificação desses sistemas.

Iluminação e Saúde Pública

Finalmente, é importante destacar que análises sobre iluminação pública e sobre serviços de saúde indicaram necessidade extrema de investimentos prioritários para qualificação do atendimento ao turista e ao munícipe. Nossa rede municipal de saúde, por exemplo, apresenta demandas maiores advindas da região metropolitana que dos próprios moradores, o que lota a central de atendimento.

A iluminação pública é suficiente, porém, não supre a demanda como infraestrutura turística de iluminação em todos os atrativos.



ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS

Os impactos advindos da atividade turística sobre o meio constituem-se uma das principais pautas dos processos de planejamento e monitoramento da atividade turística. Precisam, portanto, ser identificados de forma que o crescimento do turismo vá tomando corpo, assumindo atuação efetiva e avaliada, e não intervenha no destino de maneira a diminuir sua atratividade e qualidade de vida local.

Em se tratando de ambiente urbano, como o de Caieiras, que se encontra em grande parte ainda em crescimento metropolitano, destaca-se que os impactos causados no ambiente ainda não são reflexos dessa transformação turística. Nesse contexto, as mudanças no meio referem-se principalmente ao acúmulo de resíduos, à diminuição significativa da permeabilidade do solo, à modificação na qualidade do ar, às transformações na paisagem e às modificações nos leitos dos rios. Desta forma, não é possível enquadrar claramente o que é impacto causado estritamente pela atividade turística, já que esta ocorre de forma inicial.

Ainda no tocante a impactos sobre o meio ambiente, menciona-se baixa qualidade dos recursos hídricos nas áreas de interesse turístico, que têm se mostrado como fator de impacto negativo ao turismo devido a odores e coloração marrom dos rios, assim como disposição irregular de resíduos sólidos. Esse contexto é entendido não como impacto resultante da atividade turística, mas sim primeiramente de má conscientização da população em primeiro lugar, a qual não colabora nem com mínimas ações.

Como fator positivo, de relevância para a atividade, consta ampliação das áreas verdes, a qual tem sido historicamente importante para a gestão urbana de Caieiras principalmente quando vinculada à qualificação da drenagem urbana. Esses espaços são transformados em parques urbanos e, portanto, em espaços de convivência e lazer da população e turistas.

Segundo estudos, as áreas de proteção ambiental ainda permitem manutenção de significativa diversidade biológica, além de serem de extrema importância na qualidade urbana e de vida da população.

O Parque Estadual do Juquery ocupa parte de nosso território. Não há acesso oficializado a partir deste município, mas em apenas uma portaria e, ainda, em Franco Da Rocha. Necessitamos com extrema urgência de outra, oficial, pois haveria de se mostrar excelente atrativo para turismo de ecológico.



Com base em levantamentos e análises realizados no diagnóstico, os quais apontam para significativa condição de atratividade de Caieiras como destino turístico, sabe-se que várias linhas de produtos ganham destaque, considerando-se os atrativos e recursos atuais e potenciais em articulação com os equipamentos e serviços que a cidade pode oferecer. Capaz de sediar eventos de diversos portes, Caieiras apresenta cenário que ainda deverá ser mais bem consolidado em relação à linha de produto Cultura e Negócios.

Além da reconhecida imagem de boa qualidade de vida, Caieiras oferece equipamentos para realização de convenções e feiras na cidade e na região. Contudo, carece de adequada infraestrutura, como já visto até então. Dispõe ainda de rede de oferta de produtos e serviços de apoio, organizada e de qualidade. São empresas de diversos ramos, como organização de eventos, recursos humanos, design, montagem de estandes, aluguel de equipamentos, locação de veículos, e viagens, trabalhos gráfico-visuais e de outros segmentos atrelados à atividade.

Caieiras não conta com oferta hoteleira adequada, conforme já evidenciado acima. Dispõe de Hostel internacional credenciado no bairro da Santa Inês que recebe visitantes das basílicas dos Arautos do Evangelho, um hotel na região central disponível somente para visitantes/turistas a negócio e uma pequena pousada no bairro do Morro Grande com poucos leitos.

Porém nossa região conta com as acomodações e hospedagens de municípios vizinhos como Mairiporã, Cajamar, Franco da Rocha, Francisco Morato e São Paulo (Perus, Jaraguá, Lapa).

Por outro lado, acolhem multinacionais, como a Cia. Melhoramentos, e diversas empresas da área de plástico. Assim, muitos representantes de vendas e investidores visitam Caieiras, cuja demanda vem em crescendo. Ocasionalmente, estando o hotel com 100% de ocupação, muitos visitantes e ou turistas acabam retornando para seus locais de origem ou se valendo de motéis. Certamente esse é um dos mais delicados empecilhos para efetivo aquecimento que acabam atravancando desenvolvimento econômico adequado e ocultando o poder do turismo municipal.



ESTRATÉGIAS PARA FOMENTO DO TURISMO MUNICIPAL

Planejar e gerir atividade turística de forma qualificada é mais do que gerar emprego e renda para uma comunidade, é investir no bem-estar social e na proteção do patrimônio local. Além disso, desenvolver o turismo com responsabilidade é meio para fortalecer vínculos entre moradores e o território em que habitam.

Gestão Do Turismo

A gestão do Turismo em Caieiras requer articulação entre os órgãos municipais e iniciativa privada, uma vez que seus principais atrativos são geridos pela administração pública e muitos outros pela iniciativa privada. Da mesma forma, o trabalho desenvolvido deve conciliar as diversas iniciativas do setor envolvido com a atividade e também o comércio.

O fortalecimento da política municipal de turismo dá-se com estratégias e ações que reforçam toda a cadeia produtiva dessa atividade, dotando a cidade de infraestrutura, equipamentos e serviços para melhor receber o turista e incentivar sensibilidade da população para que reconheça sua cidade como turística e o turista, para que respeite o espaço que visita. Contribui para articulação necessária com diversos fatores envolvidos direta e indiretamente com a atividade, fortalecendo diretrizes para desenvolvimento municipal e regional do Turismo.

Essas ações são mensuradas por infraestrutura geral, acesso, serviços e equipamentos turísticos, atrativos turísticos, marketing e promoção do destino, políticas públicas, cooperação regional, monitoramento, economia local, capacidade empresarial, aspectos sociais, aspectos ambientais e aspectos culturais.

Estudos e pesquisas realizados apontam Turismo cultural e de negócios, desportivo, religioso e de aventura como vocação de Caieiras. Por isso, a gestão compartilhada tem como foco principal qualificação do segmento Turístico nos âmbitos que competem ao município. A compreensão de hábitos coletivos, ao interagirem para organizar o turismo no destino e distribuir os custos e benefícios, é requisito para entender a formulação e a implementação das referidas políticas.

Gestão da Informação

Informação, para o Ministério do Turismo, é a reunião de dados que, articulados entre si e disponibilizados às pessoas e instituições, facilita tomadas de decisões relacionadas ao desenvolvimento do Turismo. Desse modo, entende-se que os dados



coletados sejam transformados em informações que, por fim, resultarão na produção de conhecimento acerca do fenômeno estudado.

Facilitar acesso de informação aos turistas é desafio capaz de tornar o destino mais competitivo. Dotar os diversos meios de comunicação com tecnologia avançada e informações precisas sobre o destino contribui para melhor estada do turista, bem como para processos decisórios na escolha da cidade como sede de eventos, por exemplo. Os órgãos municipais e entidades representativas do setor detêm volume de informações com condições de auxiliar os diversos públicos, no meio profissional, no meio acadêmico e no turístico.

As pesquisas de demanda turística disponibilizadas compõem importante instrumento para estudos relacionados à área, para produção acadêmica e para uso do mercado. A democratização do acesso à informação, reconhecida como direito do cidadão, propicia base para pesquisas e aprimoramento da atividade do Turismo em suas mais variadas vertentes. A finalidade da área estratégica é pesquisar, organizar, armazenar e divulgar dados e gerenciar informações que possam convergir na produção de conhecimento para produção acadêmica, para planejamento e tomada de decisões, visando ao apoio do turista durante sua estada no destino.

Produção Associada ao Turismo

De acordo com o Ministério do Turismo, a Produção Associada ao Turismo é toda produção artesanal, agropecuária ou industrial que detém atributos naturais e/ou culturais de determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico. Essa área estratégica visa a promover e fortalecer articulação e integração entre organizações públicas, privadas e do terceiro setor que atuam na cadeia produtiva do Turismo, utilizando-se de ferramentas de gestão pública que busquem desenvolvimento integrado e participativo da comunidade local. Essa integração, por meio de ações de incentivo à comercialização e de fomento da qualificação de produtores e produtos, capaz de agregar valor ao produto turístico, poderá resultar na formação de redes que garantam sustentabilidade de iniciativas locais e diversificação da oferta turística de Caieiras.

Deve-se considerar que essas ações de sustentabilidade e de diversificação da oferta turística podem também estimular aumento do fluxo e período de permanência de turistas na cidade. Assim, a área estratégica deve contribuir para qualificação e variedade da Produção Associada ao Turismo, com o incremento do diferencial competitivo para o turismo local, valorizando a cultura e o modo de vida local.



Ações para Boa Gestão do Turismo

1. *Cooperação pública e privada em prol do turismo* – Articulação de forma interinstitucional de diversos órgãos da administração pública municipal com inclusão do órgão oficial de Turismo nos processos de formulação de políticas públicas, de planejamento e de gestão compartilhada dos atrativos, eventos e ações culturais, desportivas e sociais; articulação da agenda proativa única de ações, priorizando competências do órgão oficial de Turismo e das entidades representativas do setor para o desenvolvimento da atividade;
2. *Fundo Municipal do Turismo* – Implantação de mecanismo de ordenação de recursos para investimentos no Turismo considerando os preceitos legais;
3. *Programa de Sensibilização para o Turismo* – Sensibilização da população sobre existência e importância da atividade turística na cidade; estimulação da população para utilização de equipamentos e serviços turísticos;
4. *Práticas Sustentáveis* – valorização dos bens socioambientais; investimento, qualificação e adoção de práticas sustentáveis nas atividades turísticas;
5. *Incentivos Fiscais para o Setor do Turismo* – Estruturação de política de incentivos para investimento privado no setor turístico, implementando instrumentos que viabilizem alinhamento entre iniciativas do trade turístico e políticas públicas para desenvolvimento da atividade;
6. *Fortalecimento Institucional* – Intensificação do poder institucional do órgão oficial de turismo e qualificação de sua capacidade administrativa, por meio da consolidação do seu quadro técnico; qualificação dos processos participativos desenvolvidos pelo *Conselho Municipal de Turismo – COMTur Caieiras*, com desenvolvimento de ações que promovam incidência dessa governança na formulação e acompanhamento das políticas públicas de turismo;
7. *Destino Turístico Competitivo* – Proposição de ações conjuntas com diversos órgãos e entidades e mesmo municípios vizinhos, considerando as seguintes dimensões: infraestrutura geral, acesso, serviços e equipamentos turísticos, atrativos turísticos, marketing e promoção do destino, políticas públicas,



cooperação regional, monitoramento, economia local, capacidade empresarial, aspectos sociais, aspectos ambientais e aspectos culturais;

8. *Turismo de Negócios e Cultura* – Criação de diretrizes específicas para fortalecimento do segmento de Turismo de Negócios e Cultura como uma das principais vocações da cidade; congregação do Turismo de Negócios e Cultura no estado engloba as seguintes tipologias: Reuniões (Meetings); Incentivo (Incentive); Conferências, Congressos, Convenções (Congress); Feiras de Negócios (Exhibitions), apresentações, feiras, festividades oficiais municipais e regionais, eventos com iniciativa privada e/ou municipais;

9. *Turismo Religioso* – Criação de diretrizes específicas para fortalecimento do segmento de Turismo religioso com uma das principais vocações da cidade; consagrando os três pilares oficiais com porcentagem significativa de visitantes nos seguintes atrativos turísticos:
 - Basílica dos Atrios do Evangelho masculino e feminino;
 - Santuário da Mãe Rainha Três Vezes Schoenstatt;
 - Igreja Matriz Santo Antônio;
 - E ainda fomentar e repaginar nosso Mirante do Cristo com melhor infraestrutura.

10. *Zoneamento Turístico* – Aplicação do conceito de zoneamento turístico, estabelecendo áreas geográficas de interesse turístico prioritário, articuladamente com elaboração de quadro de incentivos, que estimule o investimento do setor privado de acordo com tais indicações.

Ações para Boa Gestão de Eventos Geradores de Fluxo Turístico

A gestão pública atual criou o conceito de *Comissão de Eventos*: participantes diversos, secretários e seus respectivos suplentes.

Caieiras apresenta número expressivo de eventos municipais. Muitos recebem visitantes de municípios arredores, como nossas festividades religiosas, festas de aniversário do município e eventos desportivos, sociais e culturais.


O município possui um teatro com excelente infraestrutura moderna, ao qual estão sendo somados detalhes para perfeita recepção a visitantes. Um deles é criação de um boulevard no entorno do prédio, com praça e local arborizado, fazendo que a identidade do município não se perca.



Com toda organização em cada secretaria e junção dessas forças expoentes, a estrutura organizacional de eventos torna-se fortalecida. Contudo, essa organização e colaboração de todos os envolvidos nas secretarias e comissão devem estender-se ao Turismo em geral, oficializando uma marca registrada de uma gestão inovadora.

Ações para Boa Qualificação dos Produtos e Serviços Turísticos

1. Qualificação das estruturas dos parques urbanos, aprimorar e ampliar a oferta de atrativos turísticos por meio de qualificação e renovação dos produtos existentes, de incentivo à inovação, de criação de novos produtos;
2. Requalificação da paisagem urbana na região central e rotas gastronômicas, reforçando-as como produtos turísticos da cidade;
3. Garantia de mobilidade do Turista, promovendo ampliação da oferta e constante inovação dos sistemas de transporte urbano, qualificando a mobilidade e a acessibilidade ao destino e sustentabilidade e integração dos serviços públicos de transporte;
4. Implantação de programas de sensibilização e capacitação para atendimento ao turista, com ampliação e definição de periodicidade dos cursos/oficinas para melhoria na qualidade de prestação de serviços;
5. Realização de estudos, diagnósticos de impacto e pesquisa de demanda por qualificação e aperfeiçoamento profissional;
6. Elaboração de roteiros culturais forma participativa, dotando agentes multiplicadores do turismo local (agentes, guias, prestadores de serviços etc.) e demais atores de conteúdos e ferramentas que contribuam para contextualização e promoção dos atrativos locais;
7. Implantação do Programa de Hospitalidade e Capacitação Técnica para o Turismo:
 - I. Projetos de qualificação de gestores de empreendimentos e equipamentos turísticos;
 - II. Projetos de qualificação de gestores das políticas públicas do turismo, tanto do setor público quanto do privado;

- 
- III. Projetos de educação para o turismo voltados para a população local, especialmente professores e alunos de escolas públicas;
 - IV. Projetos de qualificação dos atrativos, desenvolvimento de políticas de adequação e maior atratividade e interatividade, por meio de parceria entre instâncias públicas e setor privado;
 - V. Projetos de fortalecimento da imagem cultural da cidade, através de requalificação de espaços, de efetiva promoção, e de mão de obra de atendimento;
 - VI. Projetos de incentivo à qualificação e comercialização da produção associada, souvenirs e artesanato, por intermédio de oficinas para inserção de valor e diferenciação ao produto turístico, visando à promoção do turismo como complemento da atividade artesanal/cultural já existente e como oportunidade de geração de emprego e renda.

Ações para Promoção e Comercialização do “Destino Caieiras”

1. Elaboração do Plano de Marketing Turístico, com ampliação e fortalecimento dos canais diretos e indiretos de comunicação, de distribuição e de promoção dos produtos turísticos;
2. Implementação do programa de endomarketing para a marca “Destino Caieiras”, integrando a população (sociedade civil e atores ligados ao Turismo) às ações relacionadas à atividade turística e incentivando prática da hospitalidade e receptividade para com o visitante;
3. Criação de fórum permanente para discussão integrada das ações de promoção e comercialização do “Destino Caieiras” para discussão pertinente e aplicação de ações resultantes destas;
4. Realização do “Workshops Caieiras” em cidades brasileiras e da América Latina;
5. Criação e fortalecimento de site oficial e páginas oficiais nas redes sociais do Turismo Caieiras;
6. Reforço em todos os segmentos do turismo em Caieiras;




7. Utilização de patrocínios para desenvolvimento de ações promocionais.

Ações para Boa Gestão Da Informação

1. Atualização do Inventário Turístico e construção de sistema integrado de informações turísticas;
2. Disseminação de dados e informações por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação TIC disponíveis;
3. Realização anual de pesquisas de demanda turística de Caieiras;
4. Monitoramento dos aspectos econômicos gerados pelo Turismo.

Produção Associada ao Turismo

1. Criação de políticas públicas de incentivo a produções artesanais, bem como à criação de novos produtos associados à identidade local;
2. Criação de políticas públicas de incentivo a produções artísticas e culturais capazes de agregar valor ao produto turístico;
3. Criação de políticas públicas de incentivo à gastronomia local para inserção de valor ao destino turístico;
4. Integração dos setores público e privado no fomento da produção associada ao Turismo como oportunidade de geração de emprego e renda;
5. Incentivo à qualificação da produção artesanal e cultural por meio de implantação de programas estratégicos de capacitação continuada com foco no produto e no produtor;
6. Fomento e articulação de programas estratégicos de capacitação, como oficinas de sensibilização para atendimento ao turista;
7. Apoio a programas de certificação da produção associada para comercialização e diferenciação dos produtos: souvenirs e artesanato em geral;
8. Fortalecimento da Feira de Arte e Artesanato, qualificando relações institucionais entre artesãos, para intensificação da rede de feirantes e qualificação da feira como atrativo turístico;

- 
9. Reestruturação das Feiras Especiais de Arte e Artesanato, qualificando-as a fim de integrá-las ao produto turístico local;
 10. Criação do projeto Artesanato Caieiras, que fomenta desenvolvimento de souvenirs inovadores, gerando oportunidades de negócio para produtores locais conciliando com demais canais de comercialização de artesanato, como em comércios e feiras de arte e artesanato.

Caieiras como Destino Indutor Regional e Estadual

1. Gestão para o Turismo integrado (cooperação regional) – mobilizar os atores envolvidos para discussão contínua do processo de desenvolvimento do turismo regional, visando ao fortalecimento político e institucional da Região; participar na atuação da instância de governança regional; planejar o turismo regional; participar da elaboração e execução de projetos de caráter regional;
2. Acesso à informação e qualificação do atendimento da região turística – facilitar o acesso à informação e qualificar o atendimento da Região Turística;
3. Fortalecimento da Região Turística trabalhar para incremento na promoção e comercialização de produtos turísticos, incrementando roteiros integrados que fortaleçam a região;
4. Promoção e apoio à comercialização integrada – participar em conjunto com a iniciativa privada na consolidação de produtos turísticos qualificados que unam a cidade de Caieiras com as demais regiões turísticas do Estado de São Paulo;
5. Fortalecimento da “Marca Caieiras” – por meio dos segmentos turísticos, ação integrada de divulgação como produto turístico do Estado;
6. Posicionamento de Caieiras como destino indutor, por meio de política pública estadual, a partir da política nacional;



CONSIDERAÇÕES FINAIS


O *Plano Diretor de Turismo de Caieiras* visa a estabelecimento de diretrizes sólidas. Tem como desafio orientar o desenvolvimento da atividade turística da cidade, de forma a todo potencial existente, propor a melhoria e inovação da estrutura de atendimento aos turistas.

Trata-se de um documento de responsabilidade do Poder Público junto ao Conselho Municipal de Turismo – COMTur e Sociedade Civil, com diretrizes macro ativas que atendem às principais características do turismo na cidade. Assim optou-se por fortalecer todos os produtos apresentados como atrativos turísticos e comércios. Com isso, define-se a atuação do município de Caieiras, prioritariamente atendendo suas vocações: Turismo de Eventos, Turismo de Negócios, Turismo Cultural, Turismo Religioso, Turismo Desportivo, Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo Sustentável, Turismo de Balneário, Turismo de Intercâmbio, Turismo Gastronômico, Turismo Social, Turismo Pedagógico.

Por meio das áreas estratégicas – Gestão do Turismo, Gestão de Eventos Geradores de Fluxo Turístico, Qualificação dos Produtos e Serviços Turísticos, Promoção e Comercialização do Destino Caieiras, Gestão da Informação, Produção Associada ao Turismo, Caieiras como Destino Indutor Regional e Estadual, o Plano deve orientar a execução de conjunto de ações com as principais necessidades apontadas durante sua formulação. Com união de esforços, espera-se como resultado o fortalecimento do Turismo no município, como atividade econômica significativa, que busca alcançar a marca de um milhão de turistas/ano no período a priori.

Dentro do que se pôde analisar por meio dos dados obtidos ao término das pesquisas, Caieiras apresenta relevante posicionamento como atrativo turístico no contexto local. No entanto, necessita de fomento, articulação de política/administração e ações internas de planejamento que visem ao incremento e desenvolvimento da oferta e da infraestrutura turística local, bem como a outros elementos envolvidos. Entretanto, carece de força municipal, estadual e federal para conquistar recursos para melhoria de infraestrutura em alguns pontos turísticos e marketing turístico em outros.

O objetivo principal desta pesquisa consistiu no conhecimento do perfil socioeconômico do turista de Caieiras e estabelecimento das condições e requisitos para classificação do município como de Interesse Turístico, bem como, a partir dessas informações, propor direcionamento ao Turismo a fim de desenvolvê-lo perante a oferta



turística local. Porém, nestas considerações finais, cabe ressaltar aspectos primordiais que foram levantados e torná-los base para planejamento.

Neste sentido, vários aspectos foram observados, conforme exposto no capítulo “*Demanda Turística De Caieiras*” desta apresentação.

Concomitantemente, devem ser realizadas pesquisas junto à oferta turística da cidade e aproveitamento adequado. De acordo com toda análise SWOT – pontos fortes e pontos fracos, Caieiras tem potencial turístico forte, necessitando tão somente de ação de empenho no marketing turístico e melhoria da infraestrutura dos atrativos turísticos. Dessa forma, poderá ser divulgada de maneira ideal e absoluta com intuito de produzir crescimento ordenado e planejado.

Assim, a partir desta apresentação, produto de intensas pesquisas e estudos, temos convicção das vantagens excepcionais que podem advir de investimentos, bem como vantagens políticas.

ADENDO

Prognóstico para o PDTur de Caieiras – 2017 (Análise SWOT)

A descrição abaixo impõe caráter crítico às situações que hoje conduzem as grandes possibilidades de planejamento turístico para o município de Caieiras e apresenta concomitantemente à intenção de fazer do sentido de transparência a base das intenções dos responsáveis por tal planejamento.

Queremos crer que, uma vez levantados os pontos primordiais – fortes e fracos - a aura de consciência sobre os problemas e as potencialidades se torne ponto de incentivo para que este município abandone de vez o espírito turístico que hoje se oculta na falta de oportunidade e ocupe o lugar merecido no rol de localidades altamente propícias ao desenvolvimento turístico estadual e, quiçá, nacional.



Missão

Desenvolver o turismo de forma sustentável em suas três dimensões: ambiental, econômica e social, e, subsidiar políticas públicas para o setor, a fim de proporcionar qualidade de vida e renda aos moradores, satisfação dos visitantes e preservação do patrimônio cultural e natural.

Visão

Ser reconhecido, até 2020, nos principais polos emissores do país como um destino de turismo natural e cultural com infraestrutura adequada, organização e qualidade.

Valores

- “*Caieirismo*” – Senso de Pertencimento;
- Qualidade de produtos e serviços;
- Conservação e valorização do patrimônio cultural e natural;
- Hospitalidade;
- Costumes e tradições;
- Respeito à comunidade local.

Políticas (Estratégias Permanentes)

- Capacitação constante dos diversos setores da cadeia produtiva do turismo;
- Conservação e valorização do patrimônio cultural e natural;
- Educação patrimonial, cultural e turística;
- Parceria público-privada entre os diversos segmentos setoriais (segurança, Saúde, Educação, meio ambiente, Cultura e Turismo);
- Regulamentação e fiscalização das atividades e empreendimentos turísticos;
- Sustentabilidade.

Fatores Críticos De Sucesso

- Articulação e integração entre as entidades representativas do setor turístico e poder público;
- Arranjo da cadeia produtiva do Turismo para comercialização do destino;
- Políticas públicas específicas para o setor turístico;
- Preservação e valorização da cultura e artesanato local;
- Preservação e valorização do meio ambiente;
- Infraestrutura básica eficiente que garanta atendimento das necessidades da comunidade e dos turistas;
- Sensibilização da comunidade sobre a importância da atividade turística para o desenvolvimento do município;
- Segurança pública eficiente que garanta a tranquilidade e integridade física do turista e qualidade de vida para os moradores;
- Saúde pública eficiente que garanta o atendimento das necessidades da comunidade e dos turistas;
- Trânsito ordenado no município, em especial nos dias de eventos, fins de semana e feriados;
- Qualidade dos serviços prestados.

Análise do Ambiente - SWOT

Para levantamento diagnóstico, foi utilizada a metodologia de análise SWOT, que consiste em analisar o ambiente interno Forças/Strenghts e Fraquezas/Weaknesses. Nesse caso, levantamento de fatores relativos ao município e sua gestão, bem sobre o ambiente externo em que foram analisadas as forças – também externas - ao município, que têm direta influência nos resultados, Oportunidades/Opportunities e Ameaças/Threats.

A constatação desses itens advém do resultado de análise combinada, que inclui levantamentos em reuniões com o *COMTur*, pesquisa em fonte secundária de dados e entrevistas individuais com atores do *trade* turístico. A fim de facilitar a leitura, o levantamento diagnóstico foi agrupado em quatro dimensões: Turismo, Infraestrutura, Meio Ambiente e Cultura. Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção neste momento de colocá-los em grau de importância.



Pontos Fortes (Potencialidades)

Turismo:

- Beleza cênica da cidade;
- Quantidade e diversidade dos atrativos naturais;
- Existência de riquíssimo patrimônio cultural, ambiental e paisagístico;
- Infraestrutura dos atrativos naturais;
- Meio ambiente;
- Turismo cultural;
- Festas tradicionais e diversidade de eventos;
- Existência do teatro;
- Sinalização turística básica;
- Existência de entidades e associações relativas ao turismo;
- Presença da gastronomia paulista em seus pratos;
- Existência de guias capacitados e credenciados;
- Existência de atrativos naturais bem estruturados e qualificados;
- Potencial para turismo em áreas rurais;
- Informações e estudos turísticos;
- Consciência da preservação ambiental para a atividade turística;
- Existência de lojas de artesanatos;
- Potencial para Turismo de Eventos;
- Potencial para Turismo de Negócios;
- Potencial para Turismo Cultural;
- Potencial para Turismo Religioso;
- Potencial para Turismo Desportivo;
- Potencial para Turismo de Aventura;
- Potencial para Ecoturismo e Turismo Sustentável;
- Potencial para Turismo de Balneário;
- Potencial para Turismo de Intercâmbio;
- Potencial para Turismo Gastronômico;
- Potencial para Turismo Social;
- Potencial para Turismo Pedagógico.



Infraestrutura:

Comunicação:

- Existência da rádio comunitária com grande audiência local;
- Telefonia celular com recepção de sinais de quatro operadoras (Tim, Vivo, Oi e Claro);
- Disponibilidade de sinal de internet via telefone e via rádio.

Segurança:

- Iniciativas de segurança: *Programa de Combate às Drogas – Proerd;*
- Existência do *Conselho Municipal de Segurança – Conseg.*

Sistema de Saúde:

- Existência de hospitais;
- Existência de Posto de Saúde;
- Atuação de Agentes de Endemias com apoio financeiro da Funasa;
- Existência de centro de fisioterapia e acupuntura;
- Existência de Samu e Policlínica.

Transporte:

- Existência de Estação Ferroviária (Linho 9 Rubi);
- Existência de serviços de táxi;
- Bons acessos rodoviários ao município.

Meio Ambiente

- Mosaico de unidades de conservação:



- Parque Estadual do Juquery o -
Parque da Cantareira
 - Parque Anhanguera o APA de Cajamar
 - APA de Cabreúva
 - APA da Serra do Japi
- Inclusão do município de Caieiras na *Reserva da Biosfera do Cinturão Verde do Estado de São Paulo*, iniciativa de conservação de biodiversidade em escala mundial tombado;
 - Reconhecimento oficial pela comunidade científica, de grandes áreas do município de Caieiras como áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade do bioma Cerrado, particularmente devido à existência de cerrado limpo, cerrado sujo, cerradinho, cerradão e cerrado *strict-senso* (tipos de vegetação rica, rara e ameaçada);
 - Proposta de criação do *Parque Ecológico de Caieiras* com objetivo de preservar o rico patrimônio geológico regional (mata atlântica), disseminar conhecimento sobre o bioma;
 - Rica fauna e flora;
 - Alta biodiversidade;
 - Densa rede de recursos hídricos (Rio Juquery e Represa Paulo de Paiva Castro);
 - Quintais das casas arborizados – atração das aves e outros animais;
 - Instituições, ONGs e Associações atuando na área socioambiental;
 - Ecoturismo;
 - Existência do *Conselho de Meio Ambiente – Comurb*.

Cultura:

- Existência de associações bem estruturadas ligadas à Cultura;
- Vários pontos para comercialização do artesanato;
- Conservação do patrimônio material e imaterial;
- Gestão: a Secretaria da Ação Cultural e Turismo e os segmentos organizados têm atuação positiva;
- Identidade cultural preservada e rica;
- Qualidade do artesanato local;
- Existência de agenda de eventos culturais;

- Existência do Conselho da Cultura.

Oportunidades

- Localização geográfica próxima a três grandes centros emissores regionais: São Paulo, Jundiaí e Campinas;
- Existência de boas ligações rodoviárias com os grandes centros (São Paulo, Jundiaí e Campinas);
- Existência de linhas regulares diárias de ônibus intermunicipal de São Paulo;
- Eventos nacionais do setor de turismo como oportunidade de divulgação;
- Incentivos do governo (municipal, estadual e federal);
- Proposta em andamento da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (Navega São Paulo);
- Aproveitamento de recursos estaduais e federais direcionados ao Turismo;
- Programa do Ministério do Turismo de regionalização, no qual Caieiras foi contemplado.


Pontos Fracos (Problemáticas)

Turismo - Atrativos e Empreendimentos Turísticos:

- Baixa qualidade de atendimento por falta de infraestrutura turística;
- Falta de conhecimento de grande parcela dos empreendedores;
- Ausência de fiscalização ambiental e licenciamento de atrativos naturais;
- Difícil acesso a alguns atrativos naturais;
- Falta consciência dos empresários quanto às normas da vigilância sanitária;
- Ausência de fiscalização dos equipamentos gastronômicos;
- Informalidade da maior parte dos equipamentos turísticos;
- Pouca diversidade de atrativos estruturados para receber turistas;
- Ausência de Plano de Manejo do Parque Estadual do Juquery;
- Preços praticados por alguns empresários;
- Falta política de preços atrativa nas baixas estações (dias úteis);
- Estabelecimentos sem estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Cadeia Produtiva e Comercialização:

- Ausência de arranjo produtivo local para comercialização;

- 
- Falta de roteiros organizados que incluam transporte, comida e visitação aos atrativos;
 - Falta de integração entre o trade turístico;
 - Ausência de participação mais efetiva do empresariado junto às entidades representativas do turismo;
 - Capacidade ociosa dos equipamentos turísticos durante a semana, pois o turismo atualmente se intensifica aos finais de semana;
 - Pouca divulgação do município como destino turístico em nível nacional.

Comunidade:

- Pouca consciência da comunidade em relação ao turismo – ausência de informações;
- Ausência de campanhas sistemáticas de conscientização dos benefícios diretos e indiretos da atividade turística;
- Há deficiência em relação à inclusão da área rural e dos povoados nas políticas e ações voltadas ao turismo;
- Pouca ligação da comunidade local com os atrativos;
- Valorização imobiliária do centro e deslocamento da população tradicional;
- Transformação de áreas residenciais em comerciais, principalmente no centro, eliminando a vida da cidade, substituindo moradores e seus afazeres tradicionais por comércios e serviços.

Eventos:

- Captação insatisfatória para eventos e sem sistematização;
- Divulgação dos eventos;
- Ausência de um centro de convenções;
- Ausência de incentivos à cultura.

Equipamentos de Apoio:

- Ausência de transporte regular para os atrativos naturais;
- Ausência de museu histórico;
- Sinalização turística de acesso ao município ainda insuficiente;
- Ausência de sinalização bilíngue;

- Falta de padronização nas placas dos equipamentos turísticos – poluição visual;
- Falta de Banco 24 Horas.

Qualificação e Informações:

- Baixa qualificação dos profissionais ligados à cadeia do turismo;
- Não há divulgação dos estudos e informações turísticas.

Infraestrutura:

Saneamento:

- A rede de esgoto está em funcionamento, mas em fase de construção e lenta;
- Falta de galerias pluviais;
- O sistema de abastecimento de água atual é insuficiente; carece de nova ampliação para atender à demanda atual e futura;
- Mau aproveitamento dos recursos hídricos existentes na cidade e no entorno.

Acessibilidade:

- Asfalto – precariedade das condições nas rodovias de acesso;
- As placas indicativas nas cidades próximas estão em locais pouco visíveis ou não existem em locais importantes;
- Sinalização precária de ruas e avenidas;
- Sinalização para atrativos insuficientes.

Gestão Das Áreas Públicas:

- Falta uma área poliesportiva para a população local de alguns bairros;
- Banheiros públicos não são suficientes e estão mal conservados;
- Manutenção insuficiente para conservação de jardins e canteiros.

Coleta de Lixo:

- Inexistência de coleta seletiva;
- Coleta de lixo não atinge toda a cidade;
- Ausência de logística efetiva na coleta de lixo, especialmente aos finais de semana;



- Insuficiência de lixeiras públicas;
- Gestão de resíduos.

Comunicação:

- Conexão de internet fraca;
- Sinais das operadoras de celular estão frequentemente ausentes;
- Rádio comunitária subutilizada.

Segurança:

- Assalto e furtos;
- Não funcionamento da delegacia da polícia militar nos finais de semanas e período noturno, sendo o expediente em município vizinho;
- Falta de polícia turística;
- Falta de policiamento militar nos finais de semana;
- Existência de pontos de venda de drogas;
- Utilização de motoboys como entregadores de drogas.

Sistema de Saúde:

- atendimentos emergenciais nos finais de semana e feriados insuficientes;
- Atendimento hospitalar e de pronto atendimento insuficientes;
- Hospital muito utilizado por moradores de regiões circunvizinhas e outros mais distantes.

Transporte:

- Transporte intermunicipal precário;
- Inexistência de transporte turístico regular;
- Táxis disponíveis são precários;
- Linha circular que faça a ligação entre os bairros insatisfatória.

Trânsito e Trafegabilidade:

- Falta de regras de trânsito e fiscalização, especialmente nos eventos;
- Falta de espaço para estacionamento durante eventos;
- Calçadas estreitas, esburacadas e com obstáculos;
- Proprietários avançam sua construção nas calçadas;



- Topografia desfavorável à acessibilidade;
- Poucos estacionamentos no centro da cidade;
- Trânsito intenso e muito lento na Rodovia Estadual que passa pela cidade.

Meio Ambiente:

- Inexistência do Código Municipal Ambiental;
- Gestão do lixo precária;
- Não existência de conselho gestor do APA Morro Ovo do Pato;
- Poluição do Rio Juquery e afluentes;
- Presença de indústrias em área urbana (possibilidade de poluição);
- Inexistência de estudo de capacidade de carga dos atrativos naturais e culturais;
- Faltam sanitários públicos;
- Carência de serviço qualificado de arborização urbana;
- Inexistência de iniciativas de busca por certificações do Turismo e da sua produção associada (Selo Verde, ABNT, Produtos Orgânicos – IBD);
- Falta de sensibilização da comunidade quanto à conservação ambiental;
- Má divulgação da rica biodiversidade do município;
- Falta de respeito e conscientização da lei de zoneamento urbano;

Cultura:

- Associações pouco atuantes;
- Falta de comunicação entre as associações existentes;
- Falta identificação de pontos de venda de artesanato;
- Ausência de horário de atendimento padrão das lojas de artesanato;
- Pouca produção artesanal;
- Falta de verbas para garantir a constância dos eventos culturais;

Ameaças

- Elevado número de população flutuante vindas de grandes centros, aumentando o nível de criminalidade no município, especialmente nos períodos dos principais eventos turísticos;
- Gestão por parte do governo estadual, no que diz respeito à preservação do patrimônio cultural e natural.



Prognostico – PDTur Caieiras

Foram listadas as estratégias e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas apresentados em diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas, para fins de alinhamento, compreende-se neste documento:

- **Objetivo:** como lugar onde se pretende chegar;
- **Estratégia:** caminho a ser seguido para alcance do objetivo;
- **Ação:** atividade que deve ser desenvolvida dentro de cada estratégia

Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção, neste momento, de colocá-los em sequência lógica. Foram elencadas também as possíveis entidades e instituições que podem ser articuladores e parceiros para ações estabelecidas no Plano.

É necessário destacar que as entidades e instituições elencadas abaixo são somente produto de sugestões. Este documento não tem intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no Plano.

PROGNÓSTICO DE AÇÕES – 2018

OBJETIVO I – PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL

Estratégia I – Realização de Eventos e Disseminação da Cultura Local

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Implementar educação patrimonial e ambiental em instituições de ensino.	Curto e médio	Diretoria de Ensino; Instituições de Ensino pública e privada.	Secretaria Municipal de Educação
Criar murais informativos para divulgação dos eventos da cidade em	Curto	Secretarias Municipais da Ação Cultural e Turismo, Esporte,	Secretaria de Comunicação



pontos fixos e estratégicos para visualização do público em geral.		Educação, meio ambiente, administração, desenvolvimento social; Conselho da Cultura; COAAAPE, COMTUR; COMESP.	
Potencializar eventos no município em período de baixa temporada.	Curto e médio	Entidades, Secretaria Municipal de Esportes, COMTUR, Conselho Municipal de Cultura, COAAAPE; COMESP.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo e de Esporte.
Descentralização de eventos dos equipamentos para as praças públicas existentes nos bairros, assim, ampliar o acesso à cultura.	Curto	Entidades locais; COMTUR	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Promover ações para captação de recursos.	Curto e médio	Entidades locais; Empresas; Conselhos Cultura e Turismo; COAAAPE	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo.

Estratégia 2 – Fortalecer a Produção, Comercialização e Associativismo

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Atualização contínua do inventário municipal e indicadores de desenvolvimento dos segmentos.	Curto	COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; SEMUDEC; SEBRAE; Entidades locais; Empresas.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Promover troca de experiências entre artesão e	Curto	SEBRAE; COMTUR; Conselho	Secretaria Municipal da Ação Cultural e



profissionais locais e da região.		Municipal de Cultura; SUTACO; COAAPE.	Turismo
Palestras e oficinas a fim de alavancar e ou ampliar conhecimentos e a qualidade técnica dos artesãos. (estudo das demandas com os próprios artesãos)	Curto	Entidades; SEBRAE; COMTUR, Conselho Municipal de Cultura, COAAPE; Empresas.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Fomento a Iniciativa privada	Médio	COMTUR; Gabinete, Câmara Municipal	Secretaria da Ação Cultural e Turismo

OBJETIVO 2 – PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Estratégia 1 – Áreas de Conservação, Programas, Normas e Ações para Conservação do Meio Ambiente

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Inserir a unidade de conservação (categoria: monumento natural) no Morro do Ovo do Pato	Médio	COMTUR; Secretaria de Ação Cultural e turismo.	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Proteger áreas como: morros, delineamento das zonas de preservação de mananciais hídricos.	Médio	Secretaria de Cidadania, Habitação e Planejamento; Obras; COMTUR; COMURB; COMCID	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Análise de impacto ambiental dos eventos geradores de grande fluxo	Médio	Secr. Ação Cultural e Turismo e Conselho; SEBRAE;	Secretaria Municipal do Meio Ambiente



turístico, para posterior implementação de ações mitigatórias e preventivas.		COMTUR; COMURB; COMCID.	
Sensibilizar os proprietários de atrativos naturais, sobre a importância de se adequarem às leis e normas de preservação do meio ambiente.	Curto	SEBRAE; COMTUR; COMURB; Conselho da Cultura; COMCID.	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Ações informativas e de sensibilização de turistas para a prática e consumo responsável do turismo	Médio	COMTUR; COMURB; Conselho da Cultura; COMCID.	Secretaria municipal da Ação cultural e Turismo, Secretaria do Meio Ambiente
Ação de sensibilização para os gestores públicos e prestadores de serviços turísticos voltados à prática e produção sustentável	Médio	COMTUR; COMURB; Conselho da Cultura; COMCID.	Secretaria municipal da Ação cultural e Turismo, Secretaria do Meio Ambiente

Estratégia 2 – Implementação de Normativas de Preservação do Meio Ambiente

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Empreendimentos com realização de Estudos de Impacto Ambiental EIA – RIMA.	Médio	COMTUR; COMURB;COMCID.	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Adotar ações de fiscalização sistemática para preservação da fauna e flora.	Médio	COMTUR; COMURB;COMCID.	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Conscientização junto aos atrativos naturais das	Médio	COMTUR; COMURB;COMCID;	Secretaria Municipal de Meio Ambiente



normas ditadas pela Lei de Licenciamento Ambiental e demais normas de conservação do meio ambiente.

Obras; Secretaria de Segurança pública.

OBJETIVO 3 – INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

Estratégia 1 – Estruturar e Criar Espaços Relacionados às Atividades Turísticas

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Elaborar projeto de sinalização turística bilíngue, principalmente, sinalizando as vias de acesso aos atrativos naturais.	Médio	Mtur; RT Negócios e Cultura; COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; Secretaria de Segurança e Mobilidade; COMCID; Secretaria de planejamento e Cidadania.	Secretaria de Ação Cultural e Turismo
Construção e reforma de Mirantes	Médio	Mtur; RT Negócios e Cultura; COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMURB	Secretaria de Ação Cultural e Turismo
Implantação de Tirolesa e/ou Teleférico no Mirante do Cristo	Médio	Mtur; RT Negócios e Cultura; COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMESP	Secretaria de Ação Cultural e Turismo, Secretaria de Esportes, Secretaria de Obras
Implantação de infraestrutura turística no Velódromo Municipal para	Médio	Mtur; Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo;	Secretaria de Ação Cultural e Turismo, Secretaria de



sediar competições internacionais		COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMESP	Esportes, Secretaria de Obras
Implantação de infraestrutura para Arvorismo nos atrativos turísticos	Médio	Mtur; RT Negócios e Cultura; COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMESP	Secretaria de Ação Cultural e Turismo, Secretaria de Esportes, Secretaria de Obras
Implantação de Memorial Histórico e CIT (Centro de Informação Turística)	Médio	Mtur; RT Negócios e Cultura; COMTUR; Conselho Municipal de Cultura;	Secretaria de Ação Cultural e Turismo
Sanitários públicos nos locais de atrativos.	Curto	COMTUR;	Cidadania e Planejamento; Obras
Manutenção periódica nas vias de acesso aos atrativos naturais.	Médio	COMTUR; COMURB;	Cidadania e Planejamento; Obras
Ampliar saneamento básico em toda a cidade e assim garantir o pleno funcionamento da estação de tratamento de esgoto.	Médio	Obras; Planejamento e Cidadania.	Secretaria do Meio Ambiente; Obras
Aumentar o número de lixeiras no município, principalmente nos atrativos e restaurar as já existentes.	Curto	Planejamento e Cidadania; Empresas; Entidades; COMCID; COMTUR	Obras
Revitalizar as calçadas.	Médio	Planejamento e Cidadania; Empresas; Entidades; Sociedade civil;	Obras



		COMTUR	
Manutenção periódica das vias de dentro da cidade, e as de acesso aos atrativos turísticos.	Curto	Planejamento e Cidadania; Empresas; Entidades; Sociedade civil; COMTUR	Obras
Construção, revitalização e reforma da infraestrutura urbana para adequação de espaços de interesse turístico	Médio	Planejamento e Cidadania;COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMURB	Obras
Criação de Ciclovias e/ou Ciclofaixas	Médio	Planejamento e Cidadania;COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMURB	Obras; Esporte
Construção e recuperação de infraestrutura de estradas e rodovias de interesse turístico	Médio	Planejamento e Cidadania;COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMURB	Obras
Construção, revitalização e reforma de terminais rodoviários, ferrovias e estações férreas de interesse turístico	Médio	Planejamento e Cidadania;COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMURB	Obras
Construção, revitalização e reforma de obras de arte especiais de interesse turístico	Médio	Planejamento e Cidadania;COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMURB	Secretaria da Ação Cultural e Turismo
Construção, revitalização e reforma de infraestrutura de	Médio	COMTUR; Conselho Municipal de Cultura;	Planejamento e Cidadania; Obras



terminais fluviais e lacustres de interesse turístico		COMURB; Secret. Cultura e Turismo	
Construção, revitalização, e reforma de edificações de uso público ou coletivo destinadas as atividades indutoras de turismo	Médio	COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; COMURB; Secretaria da Ação Cultural e Turismo	Planejamento e Cidadania; Obras
Construção e reforma de portais	Médio	Planejamento e Cidadania;COMTUR; Conselho Municipal de Cultura;COMURB	Secretaria da Ação Cultural e Turismo; Obras
Aquisição de equipamentos necessários à funcionalidade dos objetos apoiados	Médio	COMTUR; Conselho Municipal de Cultura; Entidades	Secretaria da Ação Cultural e Turismo
Aumentar efetivo policial durante fins de semana e feriados e atendimento na delegacia.	Curto	Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria Estadual de Segurança Pública.	Secretaria de Segurança e Mobilidade

Estratégia 2 – Estruturar e Criar Serviços de Apoio ao Turismo

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Estruturar polícia militar turística e ambiental.	Médio	COMTUR, 26º Batalhão da PM	Secretaria de Segurança e Mobilidade
Ampliar rede de internet sem fio, na cidade.	Curto	Empresas; comunicação (TI); Obras.	Comunicação (TI)
Análise de transporte	Médio	Planejamento e	Secretaria de



<p>intermunicipal e propor rotas a fim de potencializar os atrativos turísticos.</p>		<p>Cidadania;COMTUR; COMURB; Secretaria Segurança e Mobilidade; Secr. De Ação Cultural e Turismo.</p> <p>Segurança e Mobilidade Urbana</p>
---	--	--

OBJETIVO 4 – ESTABELECEM POLÍTICAS PÚBLICAS E PARCERIAS QUE FAVOREÇAM DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Estratégia 1 – Estabelecer Políticas Públicas voltadas ao Turismo

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
<p>Aprovar e implementar a Política Municipal de Turismo Sustentável.</p>	<p>Curto</p>	<p>COMTUR; Conselho da Cultura; Entidades; Empresas.</p>	<p>Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo.</p>
<p>Apoio à Gestão Descentralizada do Turismo</p>	<p>Médio</p>	<p>COMTUR; Conselho da Cultura; Entidades; Empresas.</p>	<p>Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo</p>
<p>Incluir o município no Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR NACIONAL</p>	<p>Curto</p>	<p>COMTUR; Conselho da Cultura;</p>	<p>Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo</p>
<p>Prevenção à Exploração Sexual e Infantil</p>	<p>Médio</p>	<p>COMTUR; Conselho da Cultura; Conselho Tutelar; Entidades</p>	<p>Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo; Desenvolvimento Social; Saude.</p>
<p>Realização e apoio a</p>	<p>Médio</p>	<p>COMTUR; Conselho</p>	<p>Secretaria Municipal</p>



campanhas de prevenção a exploração sexual de crianças e adolescentes, no âmbito do turismo		da Cultura; Conselho Tutelar; Entidades	da Ação Cultural e Turismo; Desenvolvimento Social; Saude.
Elaborar e desenvolver política municipal de meio ambiente.	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura; Secr. Cultura e Turismo; Entidades; Empresa; COMURB.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Criar e implementar lei de Licenciamento Turístico Ambiental (LTA) para as atividades, produtos e serviços turísticos nos moldes da legislação ditada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente.	Curto	Câmara Municipal; COMURB; Secretaria Munic. de Ação Cultural e Turismo; COMCID.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Monitorar periodicamente o plano de turismo e revisá-lo anualmente.	Médio	COMTUR; conselho da Cultura.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo

Estratégia 2 – Articular Parcerias, Estruturar e Fortalecer Governanças

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Implementar câmaras temáticas junto ao COMTUR para discussões e acompanhamento das demandas.	Curto	COMTUR; COMESP; Conselho da Cultura;	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Desenvolver uma campanha de disseminação sobre o	Curto	COMTUR; Conselho de Cultura;	Secretaria Municipal de Ação Cultural e



papel do COMTUR entre os empresários e comunidade.		Entidades; Comunicação.	Turismo
Elaboração de planos de atração de Investimentos	Médio	COMTUR; Conselho de Cultura; Entidades;	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo
Elaboração de guia ao investidor, catálogos e demais materiais e instrumentos de disseminação de informações sobre oportunidades de investimentos e acesso a crédito	Médio	COMTUR; Conselho de Cultura; Entidades;	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo

OBJETIVO 5 – ESTUDOS E PESQUISAS DE INTERESSE TURÍSTICO

Estratégia 1 – Realizar Estudos e Pesquisas de Interesse Turístico

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Atualizar o inventário turístico de forma contínua no município e inseri-lo no software do SISTUR	Curto	Secretaria Estadual de Turismo; COMTUR.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Desenvolver, anualmente, pesquisas do perfil do turista durante baixa, alta temporada e em, pelo menos, dois eventos geradores de grande fluxo turístico.	Curto	COMTUR; Secr. Esporte; Comunicação.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Elaborar código de conduta/postura turística	Curto	Câmara Municipal; SEBRAE; Secretaria	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo



municipal.		Municipal de Desenvolvimento Econômico; COMTUR.	Turismo
Conscientizar a comunidade sobre a importância de participar dos estudos e pesquisas conduzidas pelo poder público e terceiro setor.	Médio	Câmara Municipal; SEBRAE; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; COMTUR; meios de comunicação.	Gabinete, Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Planos e Estudos de Desenvolvimento do Turismo	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura; Entidades; Empresas.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo.

Estratégia 2 – Sistematizar e Disponibilizar Estudos e Pesquisas de Interesse Turístico

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Mapear projetos e demandas relacionados à atividade turística.	Curto	SEBRAE; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; COMTUR.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Inserir a conclusão e os indicadores dos estudos, projetos e das pesquisas ligadas ao turismo na biblioteca municipal, site da prefeitura e no Observatório do Turismo.	Curto	SEBRAE; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; COMTUR.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo



Criar um banco de dados informatizado, que ajude na coleta e interpretação das informações de interesse turístico, principalmente as informações referentes à demanda e oferta turística.	Médio	SEBRAE; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; COMTUR.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Divulgação dos resultados das pesquisas entre os organismos públicos, empresariais e comunidade interessada.	Curto	SEBRAE; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; COMTUR.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo; Comunicação.

OBJETIVO 6 – IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

Estratégia 1 – Aprimoramento de Produtos Turísticos

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Utilizar a área do Parque Ecológico de Caieiras para projetos de conscientização ambiental, lazer e turismo.	Médio	SEBRAE; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo; COMTUR; Planejamento e Cidadania.	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Acompanhamento de formação de preço nos atrativos naturais e meios de hospedagem.	Médio	Secretaria de Desenvolvimento Econômico; SEBRAE; COMTUR.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Promoção de atividades que	Médio	Secretaria Municipal	Secretaria Municipal



possam colaborar para a inovação de produtos, projetos e serviços dos interessados, bem como com a troca de experiências.		do Meio Ambiente; SEBRAE; CIMBAJU; SEMUDEC; COMTUR.	da Ação Cultural e Turismo
Realizar estudo de capacidade de demanda nos atrativos naturais.	Médio	COMTUR; COMESP; Conselho da Cultura; Defesa Civil.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo

Estratégia 2 – Estruturar Eventos como Produtos Turísticos

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Análise de aceitabilidade, do público e envolvidos, dos eventos promovidos considerando também as linguagens artísticas e a cultura local e regional.	Curto	COMTUR; Conselho da Cultura; COAAAPE.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Estudo de demandas culturais e artísticas para implementar políticas públicas de fomento e fortalecimento.	Curto	COMTUR; Conselho da Cultura; COAAAPE.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Potencializar os eventos do calendário oficial municipal	Curto	COMTUR; Conselho da Cultura; COAAAPE.	Todas as Secretarias

Estratégia 3 – Fortalecimento da Comercialização

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Utilizar os roteiros já formatados pelas agências	Curto	COMTUR; CIMBAJU;	Secretaria Municipal da Ação Cultural e



de receptivo para promover o destino junto a agências emissivas.		Instituições vinculadas à área.	Turismo
Integrar regionalmente os empreendimentos de Caieiras em circuitos turísticos segmentados, a fim de qualificá-los e promovê-los.	Curto	COMTUR; CIMBAJU; SEBRAE; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo
Integrar a cadeia produtiva do turismo, por meio da adoção de sistema informatizado de comercialização e controle de entrada aos atrativos (voucher).	Médio	COMTUR; CIMBAJU; SEBRAE; SEMUDEC.	Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo

OBJETIVO 7 – FOMENTO AO ASSOCIATIVISMO E EMPREENDEDORISMO

Estratégia 1 – Fortalecer Entidades, Associações e Empreendimentos Ligados ao Turismo

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Fazer campanha de sensibilização junto aos empresários sobre a importância da adesão junto às entidades representativas do setor.	Curto	SEBRAE; SEMUDEC; COMTUR; CIMBAJU.	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo
Formação/Fortalecimento de redes colaborativas e colegiados para suporte à gestão descentralizada do	Médio	COMTUR; CIMBAJU.	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo



turismo em âmbitos estadual, regional e/ou municipal			
Cadastramento, fiscalização e demais ações voltadas aos prestadores de serviços e equipamentos turísticos	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura;	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo
Desenvolvimento de normas que estimulem o ordenamento dos prestadores de serviços turísticos e orientem a atuação de empresas, equipamentos e profissionais do setor de turismo	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura.	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo

Estratégia 2 – Envolver a Comunidade no Processo de Desenvolvimento do Turismo

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Propor um programa de iniciação técnica/profissional voltado ao turismo para a comunidade local.	Médio	COMTUR; SEMUDEC; ETEC; Instituições de Ensino Superior e ou profissionalizante.	Secretaria de Educação

**OBJETIVO 8 – QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E DOS PROFISSIONAIS DA
CADEIA DO TURISMO (OFERTA)**

Estratégia 1 – Capacitação de Profissionais ligados ao Turismo

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Promover capacitações e treinamentos periódicos para servidores públicos envolvidos na promoção e desenvolvimento do turismo.	Médio	COMTUR; SEMUDEC; Conselho da Cultura; Secretaria de Educação, de Esporte e Meio Ambiente; CIMBAJU.	Secretaria de Ação Cultural e Turismo
Fazer parceria entre entidades do trade turístico para disponibilização de vagas para estágios nas áreas vinculadas ao desenvolvimento do turismo.	Médio	COMTUR; SEBRAE; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; CIMBAJU;	Secretaria de Ação Cultural e Turismo
Implementação de projetos/atividades de qualificação destino aos trabalhadores do setor turístico, técnicos e tecnólogos, graduados e pós-graduados em turismo e áreas afins, estudantes, pesquisadores, professores, MEI com atuação no turismo, produtores locais associados ao turismo e gestores públicos	Médio	COMTUR; SEBRAE; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; ETEC	Secretaria de Ação Cultural e Turismo
Certificação profissional e	Curto	COMTUR; SEBRAE;	Secretaria de Ação



de serviços turísticos

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico;

Cultural e Turismo

OBJETIVO 9 – PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO DESTINO

Estratégia 1 – Estruturar Programas de Promoção e Comercialização do Destino

AÇÃO	PRAZO	PARCEIROS PARA EXECUÇÃO	ARTICULADORES PARA EXECUÇÃO
Captar recurso para executar projetos de Promoção Turística de Caieiras	Curto	COMTUR, Cidadania e Planejamento; Empresas; CIMBAJU; Conselhos da Cultura e do Esporte.	Secretaria da Ação Cultural e Turismo
Alavancar a marca CAIEIRAS – CIDADE DOS PINHEIRAIS em meios de comunicação a fim de reforçar sua localização e atrativos.	Curto	COMTUR; Conselho da Cultura; Comunicação; CIMBAJU.	Secretaria da Ação Cultural e Turismo; Comunicação.
Ofertar o destino Caieiras às operadoras de turismo, por meio de roteiros e circuito turísticos.	Curto	COMTUR; Conselho da Cultura; meios de comunicação; CIMBAJU; SEBRAE; Empresas.	Secretaria da Ação Cultural e Turismo
Promover FAMTURS, periodicamente.	Curto	COMTUR; Entidades ligadas ao Turismo; CIMBAJU.	Secretaria da Ação Cultural e Turismo
Criação e produção de materiais promocionais e criação/atualização de logomarcas promocionais	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo; Comunicação
Realização e participação	Médio	COMTUR; Conselho	Secretaria Municipal



de encontros de negócios, visando ampliar os canais de distribuição e a comercialização de destinos e produtos turísticos no mercado		da Cultura; Entidades	de Ação Cultural e Turismo
Apoio à comercialização de destinos e produtos turísticos	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura; Entidades	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo
Elaboração, revisão e atualização de planos de marketing turístico	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura; Entidades	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo; Comunicação
Estímulo a estratégias inovadoras para inserção da produção local na cadeia produtiva do turismo como diferencial competitivo e sustentável	Médio	COMTUR; Conselho da Cultura; Entidades	Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo

O planejamento estratégico apresentado neste documento é produto de um processo participativo. A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município. Constitui-se num passo importante para estruturação do município de Caieiras como destino turístico sustentável.

Este é, porém, o primeiro passo. Cabe à comunidade de Caieiras e aos parceiros que participaram da construção do Plano a tarefa de articular e monitorar as ações previstas. Dessa forma, mais do que um depósito de conhecimentos técnicos transformados em objetivos, estratégias e ações.

O plano estratégico passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico nacional.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015. Disponível em: < <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html/>>. Acesso em: 23 de Fevereiro de 2018.

PLANEJAMENTO REGIONAL. Disponível em: < <https://www.emplasa.sp.gov.br/>>. Acesso em: 24 de Fevereiro de 2018.

PLANEJAMENTO DA MACROMETRÓPOLE PAULISTA. Disponível em: < <https://www.emplasa.sp.gov.br/>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2018.

MAPA DAS LINHAS DE TRENS METROPOLITANOS . Disponível em: < <https://www.cptm.sp.gov.br/publicidade/Pages/Mapa-da-Rede.>>. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2018.

HISTÓRIA DE CAIEIRAS . Disponível em: <http://www.caieiras.sp.gov.br/>>. Acesso em: 25 de Fevereiro de 2018.

DADOS DO MUNICÍPIO . Disponível em: <http://www.caieiras.sp.gov.br/>>. Acesso em: 25 de Fevereiro de 2018.

DADOS DO MUNICÍPIO . Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 24 de Fevereiro de 2018.

PLANO NACIONAL DO TURISMO . Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/2015-03-09-13-54-27.html>>. Acesso em: 07 de Fevereiro de 2018.



Plano Diretor de Turismo do Município de Caieiras 2017-2019

Norte da Região Metropolitana do Estado de São Paulo



Secretaria Municipal da
Ação Cultural e
Turismo



**Prefeitura de
Caieiras**
Juntos em Direção ao Futuro

Rua Argentina, 400 | Centro | Caieiras | SP
CEP 07700-620 | 55 11 4442-7011 | cultura@caieiras.sp.gov.br